



J O R N A L D A

RURAL

ABRIL . MAIO . JUNHO . 2018



SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ

WWW.SRP.COM.BR

MAIS UMA EDIÇÃO DE SUCESSO:
**COMERCIALIZAÇÃO
DA EXPOLONDRINA
SALTA 20%**

LEILÕES DE BOVINOS TÊM
LIQUIDEZ SUPERIOR A 80%.
OVINOS ATINGEM 100%.

PAVILHÃO SMART AGRO E HACKATHON
MOSTRAM QUANTO A TECNOLOGIA
PODE AGREGAR AO AGRONEGÓCIO

LONDRINA FOI ESCOLHIDA PARA
SEDIAR O CAMPEONATO NACIONAL
DA RAÇA QUARTO DE MILHA

VEM AÍ O MAIOR EVENTO AGRITECH DO BRASIL. PÁG. 36

ENVOLVIMENTO QUE TRAZ O DESENVOLVIMENTO

A atual diretoria realizou a última ExpoLondrina de sua gestão – a Expô 2018 – e achamos que cumprimos com louvor o trabalho que nos foi delegado. A exposição deste ano, como vocês verão nas próximas páginas, foi muito rica de informações, contatos, negócios, diversão. Temos muito orgulho deste evento e temos certeza de que os que nos substituirão continuarão aprimorando o trabalho, rumo à 60ª ExpoLondrina, em 2020, um marco importante para nossa entidade.

Este ano, tivemos o prazer de devolver aos sócios um espaço vip, onde todos nós pudemos nos encontrar e confraternizar nos dias da exposição. Mas queremos deixar claro que este espaço deve ser usado pelos sócios sempre. A SRP está de portas abertas e será cada vez mais forte na medida em que nossos associados participarem das discussões e decisões importantes para nossa classe.

A Sociedade Rural vem acompanhando de perto debates importantes, como a tramitação do Funrural, as discussões sobre a infraestrutura de nossa região, leia-se as duplicações de trechos da PR-445, da BR-376 e da BR-369, Contorno Norte, ampliação do Aeroporto

de Londrina, Zona de Amortecimento da Mata dos Godoy, nossa Universidade Estadual de Londrina, temas tão necessários para impulsionar e sustentar nosso desenvolvimento.

Também estamos envolvidos nas discussões sobre as distorções ocorridas com a majoração do IPTU do Município de Londrina, a mudança de status de nosso estado de livre de febre aftosa com vacinação para livre de febre aftosa sem vacinação; (in) segurança no campo; incentivo às startups de tecnologia e inovação. São muitos os assuntos que nos envolvemos e fazemos isso por acreditar que a Sociedade Rural do Paraná é uma entidade que representa uma classe produtora de grande importância para o desenvolvimento do país. Somos chamados a participar e isso mostra o quanto nossa entidade é respeitada, o quanto a voz do produtor rural é forte.

Nossa diretoria manteve a tradição de se fazer presente na nossa comunidade, no Estado e também nas discussões nacionais. E assim continuará a conduzir seu trabalho, levando a voz do produtor a todos os cantos.



Afranio Brandão
Afranio Brandão
Diretor presidente

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DA SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ
Av. Tiradentes, 625 - CEP 86072-000
Parque de Exposição Governador Ney
Braga - Londrina - PR - Brasil
Fone (43) 3378-2000
www.srp.com.br
e-mail: srp@srp.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA
Afranio Eduardo Rossi Brandão
Diretor Presidente

Antônio de Oliveira Sampaio
Diretor Vice-Presidente

Moacir Norberto Sgarioni
Diretor Administrativo e Financeiro

Paulo Afonso Nolasco
Diretor Secretário

Nivaldo Benvenho
Diretor Comercial

Sebastião da Silva Ferreira
Diretor Jurídico

Adauto Lúcio Cruz Pimenta Quintanilha
Diretor de Manutenção e Obras

Arnoldo Bulle
Diretor de Avicultura

Bernardo Garcia de Araújo Jorge
Diretor de Pecuária de Leite

Fernando Menezes Prochet
Diretor de Patrimônio

Gilberto Martins
Diretor de Horticultura

José Henrique Cavicchioli
Diretor de Atividades Equestres

José Luiz Vicente da Silva
Diretor de Suinocultura

Luigi Carrer Filho
Diretor Atividade Agroindustrial

Luiz Fernando Coelho da Cunha
Diretor Ovinocultura

Luiz Roberto Ferrari
Diretor de Fomento

Luly Barbero Turquino
Diretora de Relação Internacional

Ricardo Rezende
Diretor de Pecuária

Ricardo Gomes Araújo
Diretor de Atividade Agrícola

Ricardo Neukirchner
Diretor de Aquicultura

Silvana Kantor
Diretora de Relação Social

CONSELHO SUPERIOR
Eloy Spagnolo Júnior
Ilson Romanelli
José Tavares de Paiva Junior
Luiz Roberto Neme
Octávio Cesário Pereira Neto
Oezir Marcelo Kantor
Oswaldo Pitol
Paulo Bento
Paulo R. de Oliveira Vilela Filho
Pedro Garcia Pagan
Roberta Meneghel Vilela
Wanderley Batista da Silva

CONSELHO FISCAL
Ademar Ajimura
Alvino Aparecido Filho
Bruno Ribas Bonalumi
Jadir Fernandes de Miranda
João Massarutti
Alcides Spoladore Filho

CONSELHO TÉCNICO
Célio Arantes Heim
Fernando Humberto M. de A.Barros
Flávio Antônio Baccarin Costa
Guilherme da Mota Torres
Humberto de Almeida Barros Junior
Luis Guilherme Braga Gimenez

REPRESENTANTE SEAB
Antonio Carlos Barreto

DIRETORIA JOVEM
João Inocente Neto
João Zuan Esteves Favoreto
Mateus Alexandre Bulle
Ricardo Augusto Rezende
Valéria Melo Nogueira

PRODUÇÃO
Alea Comunicação
Máxima Comunicação
Jornalistas responsáveis:
Andrea Monclar – Mtb: 15.823/SP
Benê Bianchi – Mtb: 2621/PR

FOTOGRAFIA
Elvira Alegre / Arquivos SRP

PROJETO GRÁFICO
Wiz Propaganda

PUBLICIDADE
mariana@srp.com.br
(43) 3378 2020

IMPRESSÃO
Tiragem: 3.000 exemplares
Midiograf Gráfica e Editora

4. ExpoLondrina

- 4. Sucesso
- 6. Comercialização
- 12. Leilões
- 18. Difusão
- 22. Julgamento
- 28. Montaria
- 30. Fórum do Agronegócio
- 34. Agro em foco
- 38. Expô no Campo
- 42. Negócios
- 44. Eventos variados

48. Tecnologia

- 48. Equipe feminina Digi Safra vence Hackathon 2018
- 50. SRP aposta em ecossistema de agricultura inteligente
- 52. Parceiros lançam plataforma de tecnologia do agronegócio
- 54. Soluções inteligentes para o agronegócio
- 56. Da região para o mundo
- 57. Seleccionadas as startups para a Aceleradora Go SRP
- 57. Governadora cumpriu agenda na ExpoLondrina
- 58. Novo espaço para os sócios

60. Parque Vivo

64. Dia a Dia SRP

- 64. Viadutos na BR-369 estão com projetos prontos para licitação
- 65. SRP recebe Menção Honrosa da Assembleia do Estado
- 66. Parque vai sediar principal evento da Raça Quarto de Milha do país
- 67. Sócio da SRP é o novo Secretário da Agricultura do Estado
- 68. Rural Portrait

SUCESSO

EXPOLONDRINA 2018 SUPERA META E CRESCE 20% EM RELAÇÃO A 2017



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA ALCANÇOU R\$ 684 MILHÕES

A movimentação financeira da 58ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina superou todas as expectativas da diretoria da Sociedade Rural do Paraná, entidade organizadora do evento, alcançando R\$ 684 milhões, um aumento de 20% em relação a 2017. E um número de visitantes de 557.372.

A edição deste ano foi uma das mais significativas em propostas de financiamentos para máquinas e implementos agrícolas da história da ExpoLondrina, informa o presidente da SRP, Afranio Brandão. De acordo com levantamento preliminar realizado pelas sete instituições financeiras presentes à feira, foram acolhidas propostas de financiamento rural que totalizaram cerca de R\$ 416 milhões.

Mas não é só. “A ExpoLondrina movimenta a economia de toda a cidade e região. Só em empregos diretos e indiretos, são criados aproximadamente 7.600, a grande maioria é de pessoas daqui da nossa cidade e da região; geramos e pagamos alta soma de impostos à prefeitura de Londrina e a órgãos federais e, principalmente, produzimos e divulgamos notícias positivas e promovemos lazer à sociedade”, analisa Brandão.

PRÓXIMA EDIÇÃO JÁ TEM DATA CONFIRMADA

A 59ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina será realizada de 4 a 14 de abril de 2019. A 58ª edição foi realizada entre 5 e 15 de abril e teve como slogan “Paixão em Pensar à frente. O Agro nos move”.

ALGUNS NÚMEROS DA EXPÔ 2018

557.372
VISITANTES

16.850
PRODUTORES
RURAIS

143 EVENTOS
ENTRE PALESTRAS, FÓRUM,
SEMINÁRIOS, CURSOS, DEBATES E
OFICINAS TEMÁTICAS NA FAZENDINHA

9.000
ANIMAIS ENTRE EXPOSTOS E
COMERCIALIZADOS, COM
90 RAÇAS
BOVINAS, CAPRINAS, OVINAS,
EQUINAS, SUÍNAS, MUARES,
ASININOS E PEQUENOS ANIMAIS

MAIS DE **1.000**
VEÍCULOS COMERCIALIZADOS

7.581
EMPREGOS DIRETOS E
INDIRETOS GERADOS



COMERCIALIZAÇÃO

BANCOS SAEM SATISFEITOS COM TRABALHO REALIZADO NO PARQUE NEY BRAGA

ALÉM DE ACOLHEREM PROPOSTAS DE FINANCIAMENTO, EXPOSIÇÃO FOI O ENDEREÇO CERTO PARA ESTREITAR RELACIONAMENTO COM CLIENTE

Os bancos públicos, privados e cooperativas de crédito presentes à ExpoLondrina conseguiram atingir suas metas e atender seus clientes e associados durante os 11 dias de ExpoLondrina. Juntos, acolheram mais de R\$ 400 milhões em projetos de financiamento rural, além de fortalecer o relacionamento com seus públicos.

O BRDE disponibilizou linhas de financiamento para os diversos setores ligados à cadeia do agronegócio, como armazenagem, pecuária de corte, avicultura, suinocultura, florestas e aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas e assinou contratos com produtores rurais no valor de R\$ 43,5 milhões, com a presença do diretor de Operações do Banco, João Luiz Regiani.

“A liberação desses recursos reflete a trajetória do BRDE como banco de fomento à economia e indutor da geração de emprego e renda e a busca por novas fontes de recursos para ampliar ainda mais os seus serviços”, afirmou o diretor.

O Banco do Brasil acolheu propostas da ordem de R\$ 220 milhões, sendo que quatro dias antes do término da feira já havia aprovado R\$ 40 milhões em linhas de créditos.

“Os financiamentos oferecidos reafirmam o compromisso que temos com a agricultura paranaense. Basta lembrar que temos participação de 65% no mercado agro”, frisou Marcelo Palhano, superintendente do banco no Paraná.

A cooperativa de crédito Sicoob Norte do Paraná terminou a feira com movimentação de R\$ 25 milhões em produtos e serviços ofertados ao produtor rural e público em geral. Este é terceiro ano consecutivo de participação do Sicoob na exposição com estande e ampla carteira de negócios.

Destaques no estande foram as negociações de consórcios e os financiamentos de camionetes. Foram prospectados 228 negócios entre financiamentos em geral, abertura de contas, consórcio, cobrança e a Sipag (maquininha de crédito do Sicoob). Segundo o gerente de crédito rural da cooperativa, João Bernardeli, este ano houve uma retração na procura devido ao Banco Central ter acenado com a possibilidade de queda nos juros, gerando expectativa.

A instituição financeira cooperativa Sicredi União PR/SP também chegou ao final da 58ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina com muitos negócios fechados, outros encaminhados e, especialmente, com um amplo trabalho de aproximação e prospecção de associados.

De acordo com levantamento preliminar, a cooperativa liberou cerca de R\$ 21 milhões em financiamentos para máquinas, implementos,

veículos e crédito rural durante a exposição. Segundo David Conchon, gerente Regional de Desenvolvimento, este ano a equipe da Sicredi União que esteve no Parque Ney Braga realizou um trabalho bastante focado no agronegócio. “O resultado, para nós, foi excelente. Alcançamos os objetivos projetados, além da exposição da nossa marca”, disse.

A cooperativa apoiou todos os eventos realizados pela Emater; patrocinou grandes eventos, como o Fórum do Agronegócio; e participou de todas as excursões do projeto Expô no Campo, que levou produtores para conhecer propriedades tecnicamente avançadas, localizadas na região.

A cooperativa de crédito Cresol participou pela primeira vez da ExpoLondrina e, segundo o gerente geral Ricardo Garcia, a avaliação foi bastante positiva. “O objetivo não era negócios e sim apresentar a marca Cresol para o público. Em negócios, acolhemos propostas em torno de R\$ 7 milhões, que estão em liberação. E foi surpreendente o número de pessoas que atendemos e para as quais pudemos apresentar a marca Cresol”, disse.

A Caixa Econômica Federal também teve uma participação expressiva na ExpoLondrina. Segundo Rogério Molina Wilens, gerente Regional da Superintendência Norte do Paraná, durante os 11 dias foram prospectados novos clientes e negócios. “Reforçamos a marca Caixa como efetiva parceira do produtor rural. Neste período foram originados diversos negócios que serão finalizados no pós-feira. Considerando clientes pessoas física e jurídica, a expectativa de contratação deve ultrapassar R\$ 60 milhões”, informou.

A Caixa passou a operar o Agronegócio em 2012/2013, período em que também intensificou

a participação na ExpoLondrina. Nos últimos 12 meses, de acordo com Wilens, a Caixa aumentou seus desembolsos para o público do agronegócio em pouco mais de 300% e evoluiu nas negociações não só com os produtores rurais como também com cooperativas de crédito e de produção, parceiras da instituição para atender a seus cooperados.

“A ExpoLondrina é uma das grandes oportunidades onde a Caixa mostra que entrou no Agro para ficar, que está junto ao produtor para criar uma relação de longo prazo”, destacou ele.

O Santander, segundo informações do diretor de agronegócio, Carlos Aguiar, assim como as outras feiras do setor, os negócios gerados em Londrina foram bons e tiveram um aumento relevante ante o ano passado. “Sinal de que o produtor segue investindo em seus negócios e aumentando sua produção. Londrina é uma região estratégica para o Banco, porque possui um potencial econômico tanto calcado no Agronegócio quanto em indústria e serviços”, disse ele.

Assim como para as demais instituições que participaram do evento, o agronegócio também é considerado um dos pilares de crescimento da carteira de crédito do Santander. Aguiar informa que desde 2016 a instituição financeira vem reforçando a sua presença no Agronegócio, tanto que a oferta total de crédito ao setor do banco avançou 42% em 2017, para R\$ 13 bilhões. A conta inclui recursos obrigatórios, livres, Funcafé, BNDES, LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio) e CPRs (Cédulas do Produto Rural). “Os empréstimos para o produtor rural pessoa física avançaram 52,9%, para R\$ 5,239 bilhões. Já para as empresas do setor foram destinados R\$ 6,32 bilhões em linhas de crédito, um avanço de 14,3%”, informou.



COMERCIALIZAÇÃO

SETORES DE CARROS E MÁQUINAS TAMBÉM COMEMORAM OS BONS RESULTADOS

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS VENDERAM, JUNTAS, MAIS DE 1000 UNIDADES; E AS DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS TAMBÉM ATINGIRAM SUAS METAS

Os expositores dos segmentos de máquinas agrícolas e veículos da ExpoLondrina 2018 comemoram os resultados da participação na feira. As doze concessionárias de veículos presentes na ExpoLondrina registraram grande movimento em seus estandes. Ao todo, foram comercializados cerca de 1.000 veículos.

Para a Lifan, a estreia da marca na ExpoLondrina superou as expectativas. “Além do que foi comercializado, estamos conseguindo mostrar a marca para muitos consumidores que não a conheciam, o que certamente vai gerar negócios no futuro”, avalia Marcelo Matias, responsável pelo estande da Lifan na feira.

Para o coordenador de vendas do grupo Marajó, Rogério Antonholi, a movimentação nos estandes das três marcas na feira – Fiat, Jeep e Citroën – superou a do ano passado. “O movimento foi maior e o público, além de também maior, se mostrou mais efetivo, com interesse em comprar”, diz Antonholi. “Este ano tivemos fechamento de negócios já no primeiro dia”, acrescenta. A Marajó comercializou cerca de 300 veículos das três marcas.

Já a Metronorte, concessionária Chevrolet, previa, com o pós-feira, ultrapassar a marca de 200 unidades vendidas. “A feira atendeu nossas expectativas”, diz o gerente de vendas, Adriano Ambrósio. O público da feira, segundo ele, se mostrou bastante comprador. Os destaques da marca foram as S10 Diesel modelos LT e LTZ, que tiveram vendas 30% maiores do que no ano passado.

A Ford Tropical, do grupo Barigui, expôs este ano apenas picapes em seu estande na



ExpoLondrina. A única exceção foi aberta para uma unidade do Mustang, vendida no primeiro dia da feira para um produtor da região. O preço: R\$ 300 mil. A comercialização das caminhonetes, diz ele, foi dentro das estimativas da concessionária.

Ele destacou o bom momento da agricultura, especialmente da soja, que este ano teve bons índices de produtividade combinados com preços em alta. “Não vi um produtor rural sequer chegar ao nosso estande sem ter um sorriso estampado no rosto.”

No segmento de máquinas e implementos agrícolas, a avaliação dos expositores foi também positiva. Segundo o gerente da DHL, concessionária Valtra, José Marcos Donha Júnior, a movimentação no estande da marca foi superior à verificada no ano passado. O motivo, acrescentou, foram os bons preços da soja. Os produtores estão obtendo resultados melhores com a produção deste ano e muitos deles foram até o estande da marca já para fazer cotação de preços das máquinas.

Já a Agricase, revenda Case IH, estimou em 25% o crescimento das vendas em relação ao ano

passado. A empresa ofereceu aos produtores a possibilidade de fechar o negócio na feira e concluir a parte financeira com prazo de até 40 dias. Desta forma, os clientes poderiam fechar o financiamento com as taxas de juros da data em que o negócio fosse fechado.

O gerente da Agricase, Evandro Luiz de Pinho, acrescentou que a mudança de localização do estande na feira foi muito positiva. No ano anterior, o estande ficava ao lado do parque e, este ano, foi montado no setor de máquinas e equipamentos agrícolas. “Ficamos mais focados no nosso público e isso fez a diferença”, explicou.

Martin StremLOW, gerente da Horizon, revendedora John Deere, informou que as vendas cresceram 10% e poderiam ser maior. “Mas houve anúncio de que os juros poderiam cair e muitos produtores preferiram esperar para ver”, comentou. Segundo StremLOW, houve muita procura por máquinas e implementos, o que sinaliza que será um bom ano para o setor. “A ExpoLondrina reúne muita gente e o clima de feira agropecuária colabora para o fechamento e prospecção de negócios”.



COMERCIALIZAÇÃO

PESQUISA MOSTRA SATISFAÇÃO DO PÚBLICO



A Rádio Paiquerê AM, através do Instituto de Pesquisa Multicultural, realizou uma pesquisa de satisfação com o público visitante da ExpoLondrina. O objetivo foi identificar o perfil dos frequentadores da feira, bem como a satisfação dos mesmos com os serviços oferecidos.

O questionário foi aplicado entre os dias 8 e 11 de abril e o controle de verificação de dados entre 12 e 13. Foram entrevistadas 456 pessoas.

De acordo com os resultados, 36% dos visitantes tomaram conhecimento da ExpoLondrina pela Internet; 22% pela televisão e 18,5% pelo rádio. Visitaram a exposição em companhia de familiares 42% e 27%, com os amigos.

A pesquisa levantou que a pretensão de gasto médio por pessoa foi de R\$ 47,50. O público

visitante teve como expectativa encontrar na exposição novidades (38%), comércio de produtos (17,5%), diversão (17,5%), informação (15%) e tecnologia (10%).

Em relação à segurança, 53% dos entrevistados disseram que foi boa e 39,5%, ótima. Quanto à limpeza, 51,5% escolheram a opção ótima e 46% boa. Os shows artísticos foram classificados como bons por 40,5% dos entrevistados e por 17,5% como ótimos. Quando questionados sobre a possibilidade de retorno na próxima edição do evento, 92% disseram que sim.

Entre os expositores entrevistados pela pesquisa, 40,5% disseram que participaram da ExpoLondrina 2018 com o objetivo de divulgar a empresa e 15,5% para introduzir novo produto no mercado. Dos expositores entrevistados, 81,5% pretendem voltar em 2019.

50 ANOS

BOX

TUDO POR R\$ 50,00 mensais

NOS 3 PRIMEIROS MESES

Banda Larga 10 Mega Modem Wi-Fi grátis

+ Plano Mais (voz fixo)

+ Chip Plano Livre Pré-Pago R\$ 18 créditos

SERCOMTEL™

SOLUÇÕES COMPLETAS

50 ANOS

Nos **50 anos da Sercomtel**, você só paga R\$ 50 em Internet + Fixo e ainda ganha um Chip Pré.

Ligue **103 43** e **garanta o seu!**
www.sercomtel.com.br

Centro de Intermediação de Comunicação Telefônica para Pessoas com Deficiência Auditiva ou da Fala: 142

A instalação dos serviços depende de consulta de facilidade técnica no local. O Box 50 Anos Sercomtel é composto de Banda Larga 10 Mbps com Wi-Fi grátis e Plano Mais de Voz Fixo. o valor será de R\$ 50,00 nas 3 (três) primeiras mensalidades e a partir da 4ª (quarta) mensalidade o valor será de R\$ 119,90 mediante a adesão da Conta Web. Período de Adesão de 10/06/2018 a 31/12/2018. Modem Wi-Fi gratuito por 12 meses, mediante fidelidade. Plano Mais (voz fixa) com franquia de 1000 minutos para ligações fixo-fixo local para todas as operadoras. Promocionalmente por 12 meses não será aplicada a franquia de tráfego na banda larga. Promocionalmente os primeiros 1.000 clientes de Londrina e Tamarana terão direito a um Simcard grátis com crédito de R\$ 18,00 habilitado no plano Pré Pago Livre Local da telefonia celular. Mais informações sobre os planos ligue 103 43 ou acesse regulamento da campanha disponível no site: www.sercomtel.com.br. Centro de Intermediação de Comunicação Telefônica para Pessoas com Deficiência Auditiva ou da Fala: 142.

NELORE PARTICIPA COM NÚMERO EXPRESSIVO DE ANIMAIS

A raça Nelore trouxe para a ExpoLondrina 530 animais de argola, que são exemplares de elite, aqueles que representam a genética de ponta. Para o presidente da SRP, Afranio Brandão, este número é altamente representativo e mostra o prestígio da feira de Londrina.



LEILÕES DE BOVINOS ATINGEM LIQUIDEZ SUPERIOR A 80%

QUALIDADE E PREÇOS DE ACORDO COM O MERCADO SUSTENTAM A VENDA DOS ANIMAIS

Os leilões de bovinos realizados durante a ExpoLondrina 2018 tiveram liquidez superior a 80%. A estimativa é do diretor da RBL Leilões Elton Baccarin. A empresa foi a responsável por oito arremates. “Esse é um índice ótimo”, resume Baccarin. Isso significa que pelo menos oito em cada dez animais ofertados foram efetivamente arrematados.

A resposta dos leilões deste ano foi tão boa que a RBL pretende aumentar o número de arremates na próxima edição da feira. “Já definimos, ainda durante a exposição, que em 2019 vamos aumentar os leilões em pelo menos 30%”, revela Baccarin.

Na pecuária de corte, o interesse maior foi por animais resultantes do cruzamento industrial de Nelore com raças britânicas, predominantemente Angus, segundo ele. O crescimento da demanda por carnes mais nobres no Brasil está provocando a maior procura por esses animais, os chamados meio-sangue Angus.

A RBL ofertou 20 reprodutores Angus, arrematados a um preço médio de R\$ 9 mil cada, e 400 animais meio-sangue Angus. Todos foram vendidos durante o leilão, ou seja, a liquidez foi de 100%.

Na avaliação de Baccarin, uma tendência que vem se confirmando é o avanço da chamada genética produtiva, aquela que se destina a obter animais adaptados à realidade e às necessidades dos criadores. A genética de elite continuará presente nos grandes eventos

de agropecuária, mas deve perder espaço para a genética produtiva.

Na pecuária, desde a escolha do sêmen até características específicas dos animais serão definidas de acordo com a necessidade dos criadores. O foco, sempre, é obter a melhor produtividade possível na propriedade. Baccarin explica que essas definições são feitas por profissionais ligados à tecnologia da produção de instituições como universidades e institutos de pesquisa e associações nacionais de criadores de cada raça.

O diretor de Pecuária da Sociedade Rural do Paraná, Ricardo Rezende, disse que os animais levados à ExpoLondrina foram de alta qualidade. “Tendo qualidade do produto e preço compatível com o mercado, a comercialização acontece”, destacou.



MAIS DE MIL OVINOS E CAPRINOS

O número de ovinos e caprinos na ExpoLondrina surpreendeu mais uma vez. Foram nada menos que 1025 exemplares no Parque Ney Braga. As raças participantes foram: Texel, Dorper, White Dorper, Santa Inês, Ile de France, Poli Dorset, Suffolk, Lacaune e os naturalmente coloridos: e os caprinos Boer, Saanen, Pardo Alpina e Anglo Nubiana.



SHOPPINGS COMERCIALIZARAM TEXEL E NELORE

Uma outra forma de comercializar animais na ExpoLondrina foram as realizações de shoppings rurais: um da raça de ovinos Texel e outro da raça de bovinos Nelore. E ambos com excelentes avaliações.

O Shopping Nelore Abra comercializou matrizes e reprodutores registrados da raça Nelore pelo segundo ano na ExpoLondrina. O organizador, Paulo Abrão, disse que a edição deste ano atendeu plenamente a expectativa dos realizadores. “Saímos muito satisfeitos, com o dever cumprido. Vendemos 80% de todo o gado

que estava à disposição do mercado. Mesmo com muita quantidade de animais Nelore PO sendo ofertados naquela semana ainda conseguimos uma boa liquidez”, comentou.

Segundo ele, foram comercializados em torno de 40 animais da raça Nelore PO, únicos e exclusivos para melhorar a genética da pecuária nacional. O valor médio alcançado por animal foi de R\$ 12 mil.

Abrão avalia que este formato de negociação permite uma negociação mais duradoura entre comprador e vendedor, além da proximidade

e amizade criada no ambiente. “Mais do que o intuito comercial, esse modelo de venda nos permite formar uma rede de relacionamento, o que é fundamental para a atividade”, argumentou.

O Shopping Rural em Ovinocultura da Raça Texel, com animais comerciais e de elite (pai de cabanha), foi uma novidade na exposição e também um sucesso, atingindo 100% de comercialização dos machos expostos.

Segundo os organizadores, a procura foi maior que a demanda de machos Texel, inclusive animais que de início não estavam à venda foram comercializados para atender aos interessados. Das fêmeas PO (Puro de Origem) apresentadas no Shopping, 90% foram comercializadas.

Para o diretor de patrimônio da SRP e um dos organizadores do shopping, Fernando Prochet,

esta liquidez se deve a um somatório de fatores, como a raça de ovinos Texel ser uma das preferidas para a produção de carne, a falta de ovinos para abate e o mercado aquecido com a demanda alta e em crescimento constante e sustentado.

“A inauguração de um frigorífico para ovinos em Uraí, no final do ano passado, também influenciou muito o mercado, dando consistência ao negócio e segurança aos produtores em investir”, complementou Prochet.

O Shopping Rural em Ovinocultura da Raça Texel contou com animais identificados, árvore genealógica, grau de sangue, manejo, preços fixados (tabela definida pelos criadores), além de condições de pagamento. Os promotores do Shopping foram a Texel RBP e Cabanha HP da GM e convidados.

EM OVINOS, LIQUIDEZ FOI DE 100%

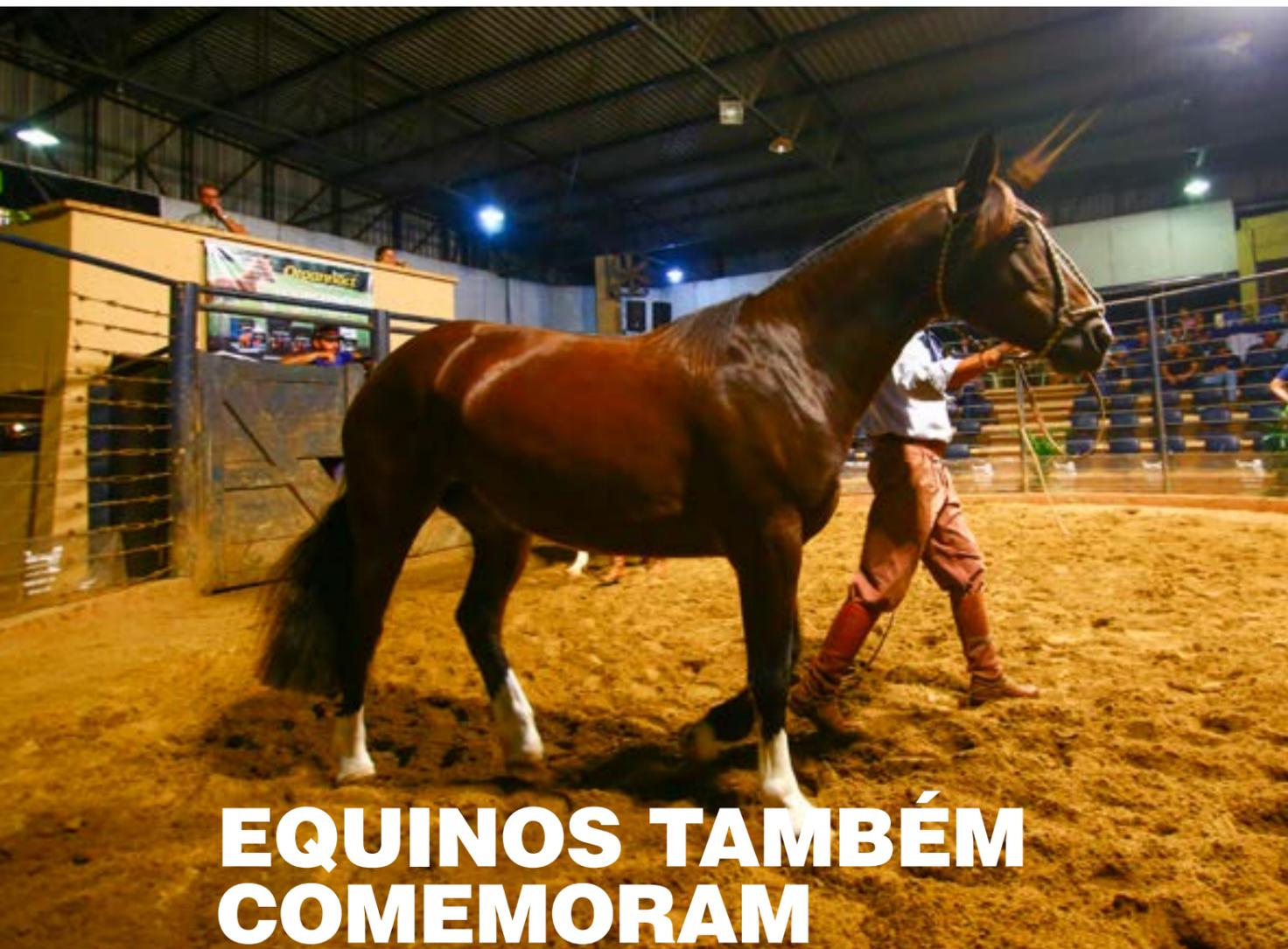
Os leilões de ovinos realizados na ExpoLondrina – o Dorper Prime e Convidados e o Dorper Selection Nacional – também alcançaram resultados excelentes. Nos dois arremates foram ofertados 58 animais (10 machos e 48 fêmeas) com 100% de liquidez.

José Matuck, da Nova Leilões, leiloeira que realizou os dois remates, disse que a média alcançada superou as expectativas da empresa. Os machos alcançaram preço médio de R\$ 13.368,00; e as fêmeas, R\$ 8.360,00. Os leilões foram realizados dentro da Exposição Nacional das raças

Dorper e White Dorper. “Os criadores, sem dúvida, levaram para venda animais de muita qualidade”, disse ele.

O diretor de Ovinocultura da Sociedade Rural do Paraná (SRP), Luiz Fernando Coelho da Cunha Filho, avaliou que a comercialização de ovinos nesta edição da ExpoLondrina foi um sucesso. “As vendas foram 16% maior que no ano passado. A atividade e o consumo da carne estão em alta. O consumidor está exigente e como temos qualidade e oferta de animais não temos problema em atender a demanda do mercado”, comentou.

LEILÕES



EQUINOS TAMBÉM COMEMORAM BOAS VENDAS

O setor de equinos realizou dois leilões durante a 58ª ExpoLondrina, ambos no último final de semana da exposição. O Núcleo do Cavalo Crioulo fez o Leilão “Crioulo Norte da Raça” no recinto Abdelkarin Janene. Já a 4ª edição do “Roda Viva” de Asininos, Muares e Equinos foi no recinto Horácio Sabino Coimbra e vem se consolidando ano a ano. Segundo o diretor de Atividades Equestres da SRP, José Henrique Cavicchioli, os leilões renderam grandes negócios e uma ótima liquidez, chegando próximo dos 100%.

Leilão Norte da Raça -
Cavalos Crioulos

POSSIBILIDADE DE EXPOSIÇÕES NACIONAIS EM 2019

A movimentação do setor de equinos na ExpoLondrina 2018 foi sucesso em negócios e interação. Grandes exemplares de animais das raças Campolina, Mangalarga, Lusitano, Mini Horse, Crioulo, Bretão, Friesian, Quarto de Milha, Brasileiro de Hipismo, entre outros, marcaram presença.

“Superamos em quase 45% o número de animais do ano passado. Diversas associações já confirmaram presença na Expo 2019, inclusive com a possibilidade de exposições nacionais”, disse o diretor José Henrique Cavicchioli.

As atividades variadas envolveram produtores e público na apresentação do Show de Cavalos Lusitanos, nos julgamentos, leilões, na prova de Três Tambores ExpoLondrina, que contou com inscrições de 100 conjuntos, em sete categorias e distribuição de 20 mil em prêmios.

O 32º Concurso de Saltos ExpoLondrina, com 71 conjuntos e provas em oito categorias, pontuou no ranking da Federação Paranaense de Hipismo. A III Prova do Hospital do Câncer de Londrina, prova de Laço em Dupla, com renda para o hospital e a Prova do Circuito Nacional de Rodeio Três Tambores feminino (CNR) foram atrações que marcaram.



Leilão Agropecuária Roda Viva

DIFUSÃO

PRESIDENTE DA ASBIA

FALA DO MERCADO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

O presidente da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), **Sérgio Saud**, participou da ExpoLondrina e falou sobre o mercado atual e as perspectivas futuras da técnica que, segundo ele, ainda está engatinhando no Brasil.

Veja as respostas de Saud para algumas questões do setor:

O ANO DE 2017 PARA O MERCADO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

O ano de 2017 fechou bem em virtude de tudo que se passou. Houve um crescimento de 0,6% na genética de corte e de 9,4% na leiteira. No corte, subiu apenas 0,6% porque o primeiro semestre foi uma catástrofe para o segmento: tivemos a Operação Carne Fraca, delação que envolveu a JBS e uma série de situações que prejudicou muito o andamento do mercado de pecuária de corte no primeiro semestre. A gente faz uma análise semestral e depois anual. No fechamento do primeiro semestre tivemos um crescimento de 25% no leite e uma queda de 3,5% no corte. No segundo semestre houve uma recuperação boa na pecuária de corte, recuperação que continua em 2018. Em compensação, o segundo semestre da pecuária leiteira entrou em queda de preço para o produtor. Houve uma involução no segundo semestre na pecuária de leite e evolução na pecuária de corte.

EVOLUÇÃO DO SETOR NOS ÚLTIMOS ANOS

A pecuária de corte vem crescendo muito, principalmente porque as técnicas reprodutivas - biotecnologias de reprodução, como principalmente a Inseminação Artificial por Tempo Fixo (IATF) -,



Sérgio Saud – Presidente da Asbia

têm contribuído para que mais pecuarista utilize a inseminação artificial e com isso utilize a genética. Tranquilamente, nos últimos 10 anos, cada ano que passou, houve crescimento de pecuária de corte. O ano que teve um tropeço foi o de 2017. A média de crescimento vem de 6% até 10%. Já o leite oscila. Isso ocorre porque, tanto na pecuária de corte quanto na de leite, temos uma correlação extremamente elevada entre o preço pago ao produtor pela arroba ou litro de leite em relação ao consumo de genética. Então, se o preço está alto, os produtores consomem mais genética; se o preço cai, o movimento é inverso. E o preço do leite oscila mensalmente. A arroba oscila, mas nem tanto. Tem uma outra situação que influencia bastante, que é a forma de contrato: o pecuarista sabe quanto ele vai receber pela arroba para depois vender o produto dele; o produtor de leite primeiro entrega para depois ver quanto vai receber.

RAÇAS MAIS COMERCIALIZADAS

Na pecuária de corte, a principal raça comercializada, hoje, em termos de genética é a Angus, seguida pelo Nelore. A explicação para isso é que o Angus não tem a concorrência direta do touro, uma raça de climas frios. Temos touros da raça no Brasil, mas em regiões mais frias, como o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Mesmo no Paraná é difícil o touro Angus

criado a campo. Então, a IA passa a ser a alternativa para os criadores que querem utilizar essa raça. Já o Nelore é muito utilizado em inseminação, mas para fins de melhoria genética. Você insemina animais que quer utilizar para agregar genética no rebanho. E no dia a dia tem-se o touro Nelore na fazenda.

Na pecuária de leite, as raças mais procuradas são o holandês, em primeiro lugar, seguida da raça Jersey e das raças nacionais Girolando e Gir. Essas quatro raças representam 90% do mercado.

A genética também colabora para que o produtor de leite possa atender às demandas no mercado. Por exemplo: temos notado um crescimento grande no consumo da manteiga e isso tem levado os laticínios a buscarem produtores que trabalham com genética que possa aumentar os componentes sólidos do leite. Também é importante, dentro da seleção genética, que o produtor consiga selecionar animais que tenham uma vida produtiva maior. Ou seja: animais mais resistentes a doenças, que têm menor problema nutricional. Mais importante que ter uma vaca que produza muito é ter uma vaca que produza muito por um longo período.

PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Para 2018, como a gente já virou a página dos escândalos da pecuária de corte e a cadeia frigorífica está bem mais tranquila do que foi ano passado - a JBS se estabilizou e reconquistou a confiança da grande maioria dos criadores. Temos também, por outro lado, a Mafrig, que demonstrou força adquirindo a quarta maior empresa dos Estados Unidos, a National Beef. Esses fatores ajudam a consolidar uma imagem positiva para a pecuária brasileira. Hoje, 80% da carne processada comercializada no Continente Americano, estão nas mãos de empresas brasileiras. A mudança de status do Brasil para livre de febre aftosa sem vacinação também deve contribuir para a abertura de muitas possibilidades para a carne brasileira.

COMO A IATF IMPACTOU O MERCADO DE INSEMINAÇÃO

A IATF impactou muito. Talvez o marco divisor seja 2010, quando realmente a tecnologia do IATF

começou a ser mais utilizada no Brasil. É interessante que na maior parte dos países onde é utilizada, é mais popularizada em gado leiteiro. Já no Brasil, se adaptou em pecuária de corte. É uma técnica que facilita demais o manejo. De uma forma simples e barata, agrega valor genético ao rebanho, melhora gerações futuras rapidamente e permite usar raças que não se tem disponível aqui no Brasil para fazer o cruzamento industrial. O cruzamento mais comumente usado no Brasil é a vaca Nelore com sêmen do touro Angus.

DE QUE FORMA A IA IMPACTA O PEQUENO PECUARISTA E DE QUE FORMA IMPACTA TAMBÉM O GRANDE

Do ponto de vista da história, a IA está engatinhando. O uso da IA fica entre 10% e 15%, em média, no Brasil. No Paraná chega a 22%. A questão é que muitas vezes o criador é muito resistente à tecnologia. A grande diferença do pecuarista para o agricultor é que o agricultor abraça a tecnologia e a utiliza a seu favor. O pecuarista é mais tradicional. Aqueles que mudam esse conceito e passam a adotar tecnologia são os que realmente conseguem atravessar bem o período de crise, que têm a fazenda bem organizada, gerenciam bem seus negócios e tratam a fazenda como se fosse - e é - uma empresa. A ASBIA vem difundindo informações, tentando chegar a todos os pecuaristas. O pequeno produtor, muitas vezes, tem mais dificuldade de obter a informação. A IA é uma técnica acessível. Em alguns casos, representa de 2 a 3% do custo da fazenda. E gera resultados por várias gerações, ou seja, aquela genética introduzida na primeira vaca vai passar para o filho dela e os animais que crescerem na fazenda e se reproduzirem vão passando as características e agregando valor por muitas gerações dentro da fazenda. E o custo é só uma vez. A resistência é mais cultural e de acesso à informação. Tem um percentual grande também de pessoas que conhecem, têm a informação, mas precisam de mais convencimento para aderir à técnica. E a dificuldade é que as empresas que atuam no setor de inseminação atuam com quem já a conhece. Não têm contato com quem não insemina. A partir do momento que encontram essas pessoas e elas recebem as informações, acabam convencidas de seus benefícios.

VILA DOS PINHEIROS LEVA TROFÉU ORESTES TIBERY PELO 2º ANO

A AGROPECUÁRIA COM SEDE EM INDAIATUBA (SP) FOI CONSIDERADA MELHOR EXPOSITORA DE GADO NELORE DA EXPOLONDRINA

A Agropecuária Vila dos Pinheiros, do criador Jaime Pinheiro, foi a grande vencedora do Troféu Orestes Prata Tibery Junior, entregue pela Sociedade Rural do Paraná ao melhor expositor de gado Nelore da ExpoLondrina 2018. A entrega do troféu, que é transitório, foi feita no início da tarde de 15 de abril, último dia da exposição, na pista Central do Parque de Exposições Ney Braga.

Foi o segundo ano consecutivo vencido pela Vila dos Pinheiros, que tem sede em Indaiatuba



Gerente da Vila dos Pinheiros Nielce Crispim recebe, junto com sua equipe, o troféu do presidente da Sociedade Rural do Paraná, Afrânio Brandão, e do diretor Moacir Sgarioni

(SP). Se for novamente escolhida como melhor expositora da raça no ano que vem, terá direito a ficar definitivamente com o troféu. Para levar o troféu em definitivo, o expositor precisa vencer três anos seguidos ou cinco anos alternados. Esta foi a sexta edição do troféu.

A Vila dos Pinheiros levou para essa edição da feira 15 animais da fazenda do grupo em Salto (SP). O prêmio foi entregue pelo presidente da Sociedade Rural do Paraná, Afrânio Brandão, ao gerente de pecuária da Vila dos Pinheiros, Nielce Crispim, representante do proprietário Jaime Pinheiro.

Crispim afirmou que a premiação é muito importante para a empresa. “É muito difícil conquistar esse prêmio; a concorrência é muito grande”, disse. A Agropecuária Vila dos Pinheiros, de Salto (SP), é reconhecida nacionalmente e já ocupou, por quatro anos consecutivos, o topo do ranking nacional de expositoras da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

O troféu faz homenagem ao pecuarista Orestes Prata Tibery Júnior, um dos grandes nomes do setor no País, que faleceu em um acidente aéreo em agosto de 2012. Tibery foi presidente da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) e o idealizador do certame que julga a melhor matriz modelo do Brasil.

Os vencedores das edições anteriores foram Rima Agropecuária (2013), a pecuarista Beatriz Garcia Cid (2014), a Jatobá Agricultura e Pecuária (2015 e 2016), além da própria Vila dos Pinheiros (2017).

VITRINE DA CARNE, SABOR A TODA PROVA

Um público atento e, principalmente, interativo acompanhou as novidades apresentadas na Vitrine da Carne, no último final de semana da ExpoLondrina 2018: a demonstração de cortes e preparo de receitas com carne suína e de peixe. A programação da segunda edição do evento foi ampliada através da parceria da organização da 58ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina com a rede de Supermercados Santarém e com a Onix Cortes Especiais de Peixe.

No interior de um espaço climatizado, higienizado, envidraçado e transparente – daí o nome Vitrine da Carne –, os especialistas Jonas Andreassa e Valéria Mortara forneceram aos participantes informações sobre as especificidades de cortes e elaboração de pratos com, respectivamente, carne de porco e de tilápia.

Há dez anos como supervisor do setor de carnes e de embutidos da rede Santarém, Jonas Andreassa demonstrou a variedade de técnicas de corte, formas de preparo e opções de tempero e receitas (com toques da culinária portuguesa para suínos).

Ao público foram apresentados cortes tradicionais e também atuais como o de bifes suínos, que aos poucos estão sendo introduzidos na mesa dos brasileiros. “As demonstrações ajudam o consumidor a escolher o tipo de corte e o melhor aproveitamento da carne suína. Além disso, falamos dos benefícios da carne suína à saúde e dos cuidados que temos ao manuseá-la”, afirmou

Tilápia, uma ótima opção – A nutricionista Valéria Arruda Mortara fez sua estreia na Vitrine da Carne ao elaborar pratos com tilápia, numa parceria com a empresa Onix Cortes Especiais de Peixe. Foram verdadeiras aulas-show, com direito a dicas importantes.



A nutricionista elaborou um carpaccio com dois tipos de molho para entrada e um lombo de tilápia grelhado, como prato principal, que foram degustados pelo público.

Através dos seus pratos à base de tilápia, provado e aprovado pelos participantes, Valéria Mortara frisou uma das suas máximas: a de que comer não é só colocar o alimento na boca. “Foi prazeroso participar da Vitrine da Carne, onde pude oferecer a possibilidade de as pessoas aumentarem o repertório culinário. Aliás, esse é o princípio do espaço que mantenho em Londrina”, disse Valéria, referindo ao Espaço Colher.

Bovinos e ovinos - A 2ª Vitrine da Carne, realizada ao lado da Casa do Leite, contou novamente com participação do renomado consultor de carnes, Marcelo Bolinha, de Porto Alegre. Nos dias 7 e 8 de abril, o especialista falou sobre cortes e manuseio de bovinos e ovinos, além de cuidados e informações sobre qualidade do produto.

Ao público, Bolinha fez a desossa de carcaças e explicou cada um dos cortes, bem como reconhecê-los na hora da compra.

As carcaças de bovinos para a realização da Vitrine da Carne foram doadas pela Coopcarne (Cooperativa de Produtores de Carnes Nobres); e as de cordeiro, foram fornecidas por meio de uma parceria com o Frigorífico Itimura.



JULGAMENTO

OS GRANDES CAMPEÕES

Confira nestas páginas os grandes campeões e campeãs da ExpoLondrina 2018. São animais frutos de melhoramento genético, de alto valor, que receberam tratamento diferenciado, que começou muito antes da exposição. Um trabalho “coroadado” no evento ranqueado, cujo resultado reflete em um mercado extremamente competitivo. Parabéns a todos os envolvidos!

CAVALOS



Raça Mangalarga. Campeã Égua Mirim, Bilara Cass



Raça Mini Horse. Campeã Adulta, Avaré Nicolle-Zum



Raça Mini Horse. Campeão Adulto, Guguiná Major

MANGALARGA



Raça Mangalarga. Campeã Égua Maior, Cingapura do A.E.J.



Raça Mangalarga. Campeão Cavalo Maior, Gestor do Ordec



Raça Mini Horse. Campeã Jovem, Avaré Orangeade



Raça Mini Horse. Campeão Jovem, Avaré Our-Boy

MINI HORSE

MINI HORSE

CRIOULO



Raça Crioulo. Grande Campeã, Ercato Guadalupe



Raça Crioulo. Grande Campeão Dartagnan do Purunã

CAPRINOS



Caprino Anglo Nubiano. Grande Campeã, Porto Reserva Silmara



Caprino Anglo Nubiano. Grande Campeão, Porto Reserva Cedro

ANGLO NUBIANO

CAMPOLINA



Raça Campolina. Grande Campeã de Marcha Pampa Picada, Kriptonita do Barulho



Raça Campolina. Grande Campeão Marcha Picada, Apolo JGO



Caprino Boer. Grande Campeã, Rebanho JVS Águia



Caprino Boer. Grande Campeão, Rebanho JVS 203 Poseidon

BOER

BOVINOS

BOVINOS

ANGUS



Bovino Angus. Grande Campeã, PWM Type TICB2009 Hitter 02816



Bovino Angus. Grande Campeão, Angus Guarita 275TE Black Label



Bovino Limousin. Grande Campeã, Dolly da Boa Esperança



Bovino Limousin. Grande Campeão, 3M Carpinteiro Zonzo 4967

LIMOUSIN

BRAFORD



Bovino Braford. Grande Campeã, Dinamite da Sentinela 38-A24



Bovino Braford. Grande Campeão, Cartucho da Sentinela 38-A18

CARACU



Bovino Caracu. Grande Campeã, Abençoada 3040 da Pagliosa



Bovino Caracu. Grande Campeão, Galáctico 245 Da Pagliosa

CHAROLÉS



Bovino Charolês. Grande Campeã, Haydee do Jona



Bovino Charolês. Grande Campeão, Bonitão 1710 da Pagliosa



Bovino Nelore Mocho. Grande Campeã, Formiga Neta da CAR



Bovino Nelore Mocho. Grande Campeão, Rolex Five da Zoller

NELORE MOCHO



Bovino Nelore. Grande Campeã, Hermana FIV HVP



Bovino Nelore. Grande Campeão, Mistério Fiv Cass

NELORE



Bovino Polled Hereford, Grande Campeã, ASP TED002 United 52S ET



Bovino Polled Hereford. Grande Campeão, CVTE 5142 Xerox Pound

POLLED HEREFORD

OVINOS

OVINOS

DORPER



Ovino Dorper. Grande Campeã PO, Five Stars Dorper IA 8



Ovino Dorper. Grande Campeão PO, Buria Hendri TE 6233

ILE DE FRANCE



Ovino Ile de France PO. Grande Campeã, Chico Borborema 833



Ovino Ile de France PO. Grande Campeão, Chico Borborema 871

ILE DE FRANCE



Ovino Ile de France RGB. Grande Campeã, Lageadinho 129



Ovino Ile de France RGB. Grande Campeão, Lageadinho 149

POLL DORSET



Ovino Poll Dorset. Grande Campeã, Panda 2915



Ovino Poll Dorset. Grande Campeão, Panda 2734

SANTA INÊS



Ovino Santa Inês PO. Grande Campeã, Brasil Florida 416



Ovino Santa Inês PO. Grande Campeão, TAP KIM 397

SANTA INÊS



Ovino Santa Inês RGB. Grande Campeã, Akã IA 2144



Ovino Santa Inês RGB. Grande Campeão, Akã IA 1835

SUFFOLK



Ovino Suffolk RGB. Grande Campeã, Da Mucuna 322



Ovino Suffolk RGB. Grande Campeão, Da Mucuna 319

SUFFOLK



Ovino Suffolk PO. Grande Campeã, Fazenda Planalto IA 1796



Ovino Suffolk PO. Grande Campeão, G.M.F. 465

WHITE DORPER



Ovino White Dorper. Grande Campeã, Interlagos TE 2346



Ovino White Dorper. Grande Campeão, 117 DCM Ice TE 10

TEXEL NATURALMENTE COLORIDO RGB



Ovino Texel Naturalmente Colorido RGB. Grande Campeã, RFS NC 85



Ovino Texel Naturalmente Colorido RGB. Grande Campeão, RFS NC 66

TEXEL PO



Ovino Texel PO. Grande Campeã, Gran Reserva IA 338

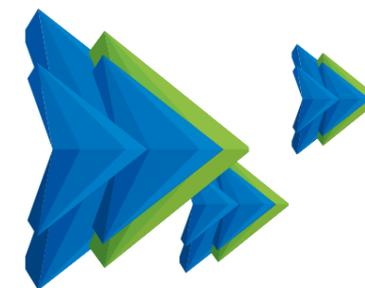


Ovino Texel PO. Grande Campeão, RBP 08

TEXEL RGB



Ovino Texel RGB. Grande Campeã, RFS 767



MONTARIA



RETOMANDO MARCA PRÓPRIA E A TRADIÇÃO, AS DISPUTAS ACIRRADAS MARCARAM OS TRÊS DIAS DE COMPETIÇÃO DO RODEIO DA EXPOLONDRINA

RODEIO EXPOLONDRINA ELETRIZOU O PÚBLICO

O rodeio realizado, tradicionalmente, no último final de semana da ExpoLondrina veio cheio de novidades este ano. Retomando a marca própria – “Rodeio ExpoLondrina 2018” -, foi idealizado numa parceria entre a Sociedade Rural do Paraná e a Bolfer Eventos, empresa com 20 anos de experiência na área e que já esteve a frente dos rodeios da exposição entre 2001 e 2009.

A começar pelo layout, as novidades chegaram também aos bretes, a um grande painel de LED colocado sobre o palco propiciando que o público acompanhasse cada detalhe da competição. Outra novidade foi a realização da Prova do Circuito Nacional de Rodeio Três Tambores feminino, abrindo os três dias do Rodeio.

OS CAMPEÕES

O atleta Fernando Conceição, da cidade de Pilar do Sul (SP) foi o vencedor do Rodeio, com 347,25 pontos, montando o touro “Achado na Mina”, da Cia Tércio Miranda. O melhor touro do rodeio foi “Jogo do Amor”, da Cia Califórnia, com média de 45,50 pontos. Em três dias de competição, 30 peões e 60 touros de renome nacional disputaram o pódio.

A vencedora da 2ª etapa da Prova do Circuito Nacional de Rodeio Três Tambores feminino (CNR) foi Raiane Alves Pereira, de Londrina, com 47.227 pontos, montando Super Tá Fame Ek. A prova em Londrina contou com 65 conjuntos do Paraná, São Paulo e Mato Grosso participando das classificatórias. Durante todo o ano, o

Circuito tem cinco etapas.

“Os rodeios da Exposição de Londrina são eventos consagrados de público, com presença marcante de famílias e conhecidos nacionalmente. Primamos pela organização, segurança, qualidade e respeito aos competidores e montarias. Este ano de 2018, firmamos a tradição da marca própria nestes mais de 50 anos que é realizado e também retomamos a parceria com a Bolfer Eventos. E foi um sucesso”, avaliou o coordenador do rodeio da exposição e conselheiro da SRP, Ison Romanelli.

HOMENAGENS E DOAÇÃO AO HOSPITAL DO CÂNCER

A III Prova do Hospital do Câncer de Londrina, prova de Laço em Dupla, recebeu mais de 800 inscrições e foi realizada na ExpoLondrina nos dias 7 e 8 de abril. A renda das inscrições foi revertida para as premiações e um cheque de 80 mil reais foi entregue ao Hospital do Câncer de Londrina (HCL), na abertura do Rodeio aos representantes do HCL.

A premiação da prova foi até o 8º lugar e os primeiros lugares nos handicaps 4,6 e incentivo ganharam um Trailer de transporte de cavalo e dinheiro. Toda a equipe da prova de laço – perto de 40 pessoas - é voluntária. Ainda na abertura do rodeio foi feita uma homenagem ao empresário e produtor Renato Garcia, sócio da SRP, falecido recentemente.

FÓRUM DO AGRONEGÓCIO

BRASIL É O MAIS PREPARADO PARA SUPRIR DEMANDA MUNDIAL

EVENTO CHEGOU À TERCEIRA EDIÇÃO DISCUTINDO A ATUAL REALIDADE DO SETOR E PROPONDO CAMINHOS PARA FORTALECER O AGRONEGÓCIO

Estratégias que podem posicionar o Brasil como protagonista na produção e exportação de alimentos no mundo foi o mote do Fórum do Agronegócio 2018, realizado no dia 9 de abril na Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina (ExpoLondrina). O evento reuniu lideranças que discutiram os principais desafios, mostrando a atual realidade do setor e propondo caminhos para fortalecer o agronegócio.

Levando em conta a crescente demanda por alimentos para uma população global estimada em 9,8 bilhões de pessoas em 2050, a estimativa da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) é que o Brasil eleve sua produção em 40% até 2019. Os números foram apresentados pelo representante da FAO no Brasil, Alan Bojanic,

que fez uma análise da evolução da demanda por alimentos. E lembrou que o objetivo das atividades da FAO é alcançar a segurança alimentar para todos e garantir que as pessoas tenham acesso a alimentos saudáveis.

“A população será urbana e para alimentar essa população a produção de alimentos deverá dobrar”, disse. Segundo ele, o aumento da produção continuará a vir principalmente dos ganhos em produtividade, e é possível atingir esse aumento de maneira sustentável com as tecnologias existentes no país. “O Brasil precisa exportar esta tecnologia para o mundo”, afirmou Bojanic.

O ex-ministro da Agricultura e Abastecimento (2003/2006), Roberto Rodrigues, que é coordenador do Centro de Agronegócio da FGV, destacou o crescimento do país nos últimos 30 anos. “Fizemos avanços notáveis, em 2000 exportamos 20 bilhões de dólares; no ano passado 96 bilhões de dólares, quase cinco vezes mais. A soja em 2000 representava 20% e ano passado 33% desse total.

Rodrigues falou também sobre uma plataforma, ou seja, um plano de governo para o Brasil, que transforme o agronegócio brasileiro e permita que o País seja o campeão mundial na produção agrícola. O plano



FÓRUM DO AGRONEGÓCIO

de governo é um trabalho extremamente abrangente que está sendo coordenado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Compreende temas como tecnologia, regionalização, irrigação, comércio internacional, estrutura logística, políticas de renda, turismo rural, gestão de agronegócio, política industrial, sustentabilidade, agroenergia, associativismo e comunicação.

O diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio está coordenando as ações do plano. Os resultados dessas discussões serão apresentados no mês de junho em um único plano de Estado que deverá ser entregue aos candidatos à Presidência da República. A ideia, segundo ele, é oferecer à sociedade um plano articulado, pensado, racionalizado por pessoas e setores capacitados a fazê-lo. “É oferecer aos futuros governantes um estudo que tenha base técnica e científica”, disse.

FALTA COMUNICAÇÃO

A senadora Ana Amélia Lemos enalteceu a produção brasileira, mas falou que o setor

sofre com a falta de comunicação. O setor continua enfrentando um preconceito elevado pela população urbana, que desconhece as dificuldades do campo. O produtor é chamado de caloteiro, desmatador por puro desconhecimento porque o setor se comunica mal. Precisa ter um dinamismo e protagonismo urgentemente”, comentou.

Ana Amélia também criticou as políticas do Brasil. “Do ponto de vista de política externa somos muito mais amiguinhos dos outros do que do produtor brasileiro”, disse ela, arrancando aplausos.

NO TOPO DO MUNDO

O presidente da Sociedade Rural do Paraná (SRP), Afranio Brandão, destacou que sempre é momento para se discutir o agronegócio, pois é o setor que coloca o Brasil no topo do mundo.

Citou que a produtividade de grãos cresceu 220% em quase 40 anos, passando de 1,4 ton/ha para 4,5 ton/ha (1976-2015). Também



lembrou que a safra de grãos 2017/2018 foi recorde com 225,6 milhões de toneladas. “Só a soja 2017/2018 resultou em 118,9 milhões de toneladas, uma produtividade média de 56,5 sacas/ha”, concluiu.

Também participaram desta edição do evento: Luiz Carlos Correa Carvalho, presidente da ABAG; Cleber Oliveira Soares, Diretor de Inovação e Tecnologia Embrapa; o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken; o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Marcelo Vieira; Alysson Paolinelli, presidente da Abramilho; Marcos da Rosa, então Presidente da Aprosoja; Paulo Herrmann, presidente John Deere; Cesário Ramalho, presidente do Conselho do Global Agribusiness Fórum – GAF; Eumar Roberto Novacki, Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; a presidente do Instituto Brasileiro para a

Inovação e Sustentabilidade do Agronegócio (IBISA), Mônica Bergamaschi; o presidente da Associação Brasileira de Logística e Transporte de Cargas (ABCT), Pedro Lopes; Luiz Lourenço, Presidente Conselho Administração da Cocamar.

O Fórum contou com a presença dos seguintes moderadores, jornalistas de veículos e comunicação: Ana Della Pria, da TV Globo; Fernando Lopes, do Valor Econômico, e Tobias Ferraz, do Canal Terra Viva.

O Fórum chegou à sua terceira edição consolidado como espaço legítimo para discussões sobre o caminho a ser seguido pelo agronegócio. É realizado pela Sociedade Rural do Paraná e a MMarchiori. Pelo terceiro ano consecutivo é realizado dentro da programação da Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina.



AGRO EM FOCO

AGRONEGÓCIO VIVE MOMENTO EXTRAORDINÁRIO



Alexandre Mendonça de Barros

PARA ALEXANDRE MENDONÇA DE BARROS, PECUÁRIA TERÁ REAÇÃO NO SEGUNDO SEMESTRE

A realidade econômica brasileira e a conjuntura internacional são um cenário extraordinário para o agronegócio em 2018. A análise é do agrônomo e economista Alexandre Mendonça de Barros, diretor da MB Agro, que fez a palestra “Perspectivas do agronegócio para 2018” a uma atenta plateia de produtores, técnicos e extensionistas durante a ExpoLondrina.

Para ele, toda a cadeia do agronegócio sofrerá impactos positivos, embora a pecuária só alcançará bons resultados no segundo semestre. “O setor de grãos vive um momento

espetacular”, enfatizou Barros, citando o aquecimento da demanda mundial como um das razões para este cenário.

O Brasil colherá excelente safra de grãos, que pode ultrapassar as 116 milhões de toneladas. O êxito, que mais uma vez comprova a eficiência do setor, este ano vem acompanhado de condições muito favoráveis no mundo. “A batalha comercial travada entre Estados Unidos e China, beneficia o produto brasileiro”, afirmou.

O produtor brasileiro também se beneficia do resultado da safra argentina, terceiro maior produtor mundial de grãos. Segundo Barros, o fenômeno La Niña provocou quebras significativas na produção de soja e milho naquele país. Das 57 milhões de toneladas

previstas, a Argentina colheria entre 42 milhões e 44 milhões de toneladas de soja. E das 44 milhões de toneladas de milho, só devem ser colhidas 32 milhões.

Situação diversa vivem os pecuaristas, que agora enfrentam uma retração no mercado, o que exige, segundo o especialista, um ajuste na produção. “Neste momento de queda, o produtor pode aproveitar e fazer a reposição”, afirmou.

SOCIEDADES RURAIS DISCUTEM O FORTALECIMENTO DO AGRONEGÓCIO



Durante a ExpoLondrina, diretores da Sociedade Rural Brasileira estiveram reunidos com diretores da Sociedade Rural do Paraná. Em pauta, o fortalecimento do agronegócio brasileiro, leitura do cenário econômico, político e ambiental que permeia a atividade do agronegócio e, principalmente da agropecuária, e a necessidade de atuação conjunta do setor

Porém, o cenário deve mudar a partir do segundo semestre com o aquecimento do consumo e aumento de preços. Também neste setor, a guerra comercial entre norte-americanos e chineses beneficia o produto brasileiro. “Haverá maior volume de exportação de carne vermelha e suínos para a China”, prevê Barros. Para ele, internamente, a conjuntura econômica também é favorável ao agronegócio.

para que a força do agro seja reconhecida e respeitada no Brasil.

Estiveram presentes o presidente da SRB, Marcelo Vieira; da SRP, Afranio Brandão, o diretor de Pecuária da SRP, Ricardo Rezende; o conselheiro Wanderley Batista da Silva e a diretora de Relações Internacionais, Luly Barbero, a representante jurídica da SRP na SRB, Rafaela Parra, e o diretor da SRB, João Adrien.

Vieira destacou os dados que comprovam a elevada porcentagem de resguarda de vegetação em APP e ARL nas propriedades rurais. “O produtor rural é o maior ambientalista no Brasil”, disse.

Brandão sinalizou para a urgência de segurança no campo, além da preocupação com assuntos burocráticos que envolvem a atuação do produtor rural. “O produtor rural precisa de segurança no campo e segurança jurídica para produzir com sustentabilidade”, afirmou.

O encontro reforça a união entre as duas entidades e traz como pano de fundo a continuidade de inúmeros projetos em conjunto. A ideia é trazer uma pauta única e discutir assuntos de interesse da cadeia produtiva do agronegócio, respeitando as particularidades que envolvem as diferentes atividades e as especificidades encontradas em cada Estado.

A SUA MARCA NÃO PODE FICAR DE FORA

DO MAIOR ENCONTRO DO ECOSSISTEMA AGRITECH NACIONAL.

Agro BIT Brasil
CRIANDO CONEXÕES E ACELERANDO A INOVAÇÃO NO AGRO
SMART FARM AGROBIT

20 E 21

DE NOVEMBRO DE 2018

PARQUE GOVERNADOR NEY BRAGA, LONDRINA-PR

WWW.AGROBITBRASIL.COM.BR

**SMART FARM AGROBIT:
ONDE A NECESSIDADE DO PRODUTO SE CONECTA COM
AS SOLUÇÕES MUNDIAIS MAIS INOVADORAS**

Promoção e realização



SOCIEDADE RURAL



F&B EVENTOS



LONDRINA
CIDADE DE BRACOS ABERTOS
Cooperativismo. Bairro.

EXPO NO CAMPO

O CAFÉ ESTÁ VIVO

NO NORTE PIONEIRO

Percorrer os cerca de dez quilômetros entre a cidade de Assaí e o sítio Shigueoka é como fazer um mergulho na história do Norte e do Noroeste do Paraná. E o pano de fundo, como não poderia deixar de ser, é composto pelos muitos cafezais que cobrem as terras acidentadas nos dois lados da estrada. Em Assaí, o ciclo do café não acabou. Pelo contrário, vem se renovando e escrevendo um futuro próspero.

A propriedade pertence a Armando Makoto Shigueoka, tem 30 hectares e produz café desde

que a família do pai dele comprou a área, 76 anos atrás. Ela foi escolhida para abrir a agenda de visitas técnicas da Expo no Campo, no dia 09 de abril, como parte da programação da ExpoLondrina 2018, por ser considerada uma unidade modelo de produtividade e uso de tecnologia.

Shigueoka, 61 anos, se dedica à cafeicultura desde sempre. Ele praticamente nasceu na propriedade e vive nela até hoje. Enfrentou, como produtor, as muitas fases da cultura, principalmente as grandes geadas de 1975, 1994 e a mais recente, de 2000.

Na geada negra de 1975, que mudou a história da região, o sítio perdeu 80% dos cafezais, área que por duas décadas foi ocupada por soja e trigo. Mas foi exatamente a geada de 1994, que levou muitos produtores a arrancar os cafeeiros no Norte Pioneiro, o impulso que faltava para ele retomar a vocação da propriedade. “Eu disse na época: agora é hora de plantar”, lembra.

Desde então, o café predomina na propriedade e vem sendo permanentemente aprimorado, em especial com a escolha de novas variedades e no uso racional da terra. Shigueoka tem nada menos do que seis variedades de café, uma delas plantada há um ano e meio e que só será lançada pelo lapar este ano.

A escolha das variedades é feita de acordo com as características de cada uma. Um dos critérios é o período de produção. As seis variedades têm épocas de colheita diferentes, o que permite um escalonamento da safra e um uso mais racional dos equipamentos como máquinas e secadoras. “Ao invés de fazer a colheita concentrada em um mês, espaçamos ao longo de cinco meses”, explica o produtor.

O sítio conta com três secadores de café, número que seria insuficiente se a colheita de

**GRUPO
CONHECEU A
PRODUÇÃO DE
CAFÉ EM SÍTIO
MODELO DE ASSAÍ**



EXPO NO CAMPO

todos os 30 hectares fosse feita em um só mês. Cada secador custa em média R\$ 80 mil. Para um produtor pequeno ou médio, esse é um investimento alto que pode ser evitado com a adoção do escalonamento.

Toda a área é plantada no sistema de adensamento e recebe os cuidados com nutrição e defensivos para que as plantas se mantenham saudáveis. Isso pode ser confirmado pela beleza e vigor dos cafezais, com folhas verdes, viçosas e sem manchas ou amareladas, e galhos carregados de frutos.

PRODUTIVIDADE

Os índices de produtividade no sítio são muito altos. Enquanto a média nacional fica em torno de 25 sacas por hectares, na propriedade há variedades que atingem 80 sacas por hectare. No sítio, são plantadas as variedades IPR 98, IPR 99, IPR 100, IPR 102, IPR 103, IPR 107.

A IPR 102, que ainda será lançada oficialmente pelo Iapar esse ano, é a primeira variedade do mundo resistente à ferrugem e à contaminação por pseudomonas. Os cafezais dessa cultivar devem começar a formar flores em setembro

para sua primeira safra, aos dois anos. A expectativa é de que a área produza 40 sacas por hectare, afirma Gustavo Hiroshi Sera, pesquisador de café do Iapar e genro de Shigueoka.

O produtor é um entusiasta da cafeicultura. A aposta que fez em 1994 lhe rendeu bons resultados e a certeza de que o café é uma excelente opção para médias propriedades, como a dele. A renda gerada por um sítio de 30 hectares, diz ele, só seria possível ser alcançada com a soja numa propriedade dez vezes maior.

Para o estudante de Engenharia Agrônoma da Unopar Douglas Veloso, a experiência de conhecer pessoalmente a produção de café foi reveladora. “Achei muito interessante o uso das diferentes variedades de café como forma de escalar a colheita”, destaca. “Vir a campo é uma das melhores formas de nós, estudantes, conhecermos como é feito e como será feito o cultivo.”

Daniel de Paula Matos, estudante de Farmácia da Universidade Estadual de Londrina, participou da Expo no Campo porque sua

futura profissão ganha cada vez mais espaço na indústria alimentar. “O farmacêutico atua no setor de qualidade da indústria alimentícia e todo esse conhecimento que vemos aqui vamos utilizar profissionalmente”, explica.

Matos também se disse impressionado com o uso estratégico das cultivares como forma de otimizar todo o processo de produção (até a entrega do produto à cooperativa) e também a produtividade.

MERCADO EM CRESCIMENTO

A visita ao sítio foi encerrada com uma aula/degustação comandada pela barista Andréia Luchetti, dona do Ânima Café Artesanal e parceira da Expo no Campo. Ela explicou ao grupo o crescimento do mercado brasileiro de cafés de qualidade, estimado em 25% ao ano, e as mudanças no consumo mundial.

A China é o mais novo protagonista. A chegada da Starbucks ao país asiático, há apenas quatro anos, despertou o interesse dos consumidores chineses para café. Desde então, a demanda pelo produto vem crescendo rapidamente.

Luchetti abordou também a questão da

qualidade do café consumido pelos brasileiros atualmente e a importância da valorização dos cafés artesanais ou diferenciados. “O Paraná produz um dos melhores cafés do Brasil”, resume ela. Porém, mais de 90% dos brasileiros consome cafés de baixa qualidade, do tipo vendido nos mercados.

Gustavo Sera (que no Iapar é pesquisador de melhoramento genético do café) também participou da aula. Ele disse tomar 1,5 litro de café todos os dias e não sofrer qualquer problema de saúde por causa disso. O café de qualidade preparado adequadamente, segundo os especialistas, tem vários nutrientes importantes, especialmente vitaminas do complexo B.

ROTEIROS DA EDIÇÃO DE 2018

Além da Fazenda de Café Shigueoka, a Expô no Campo também visitou a Fazenda de Peixes Aqua Bel, em Rolândia; Frigorífico de Ovinos e Fazenda Modelo de Criação de Cordeiros em Uraí; criação de bicho-da-seda, em Astorga; e Produção e Beneficiamento de Leite Tipo A, em Londrina.



NEGÓCIOS



Rodada de Negócios
- oportunidade para
networking

RODADA DE NEGÓCIOS REÚNE MULHERES EMPRESÁRIAS PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS

129 EMPRESAS TIVERAM A OPORTUNIDADE DE PROSPECTAR CLIENTES, PARCEIROS E NOVOS FORNECEDORES

Troca de experiências, informações e muito networking. A Rodada de Negócios – Mulheres em Ação reuniu 129 empresárias, na Casa do Criador, durante a ExpoLondrina. O evento foi realizado pelo Sebrae/PR, Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil) e Sociedade Rural do Paraná (SRP).

A consultora do Sebrae/PR, Liciano Pedrosa, informou que esta foi a segunda edição do evento e o objetivo principal da rodada foi fortalecer

o mercado e possibilitar que as empresárias encontrem novos fornecedores, compradores e criem uma rede de contatos. As 129 empresas puderam apresentar os seus negócios durante o evento. Cada uma teve dois minutos em cada mesa para falar da sua empresa.

Para a presidente do Conselho da Mulher Empresária da Acil, Marisol Chiesa, o evento é um sucesso. Ela conta que, neste ano, os organizadores aumentaram a oferta de vagas graças à procura das mulheres. “É um evento prático, rápido e que proporciona um momento para divulgar o negócio, receber informações de outras empresas, conhecer novas oportunidades”, resumiu.

A diretora de Relações Internacionais da SRP, Luly Barbero Turquino, disse que, para a

entidade, a rodada representa uma oportunidade de trazer as mulheres para a feira agropecuária e fazer com que elas conheçam um pouco mais do dia a dia do campo. A intenção, contou Luly, é aumentar o número de participantes a cada ano. “Daqui a pouco, a Casa do Criador vai ficar pequena”, brincou.

As empresárias participantes possuem negócios nos mais diversos segmentos, como varejo, estética, alimentação, saúde, seguros,

cooperativismo. A rodada também recebeu profissionais autônomos e liberais.

O gerente da Regional Norte do Sebrae/PR, Fabrício Bianchi, participou da abertura da rodada e destacou a adesão massiva de mulheres nesta segunda edição. “Isso demonstra que é uma ação muito positiva e importante, mostra que as mulheres têm ocupado muito bem o seu espaço no mercado empresarial de forma organizada, qualificada e muito profissional”, avalia.

EVENTOS COLOCARAM EM EVIDÊNCIA O TURISMO RURAL

Turismo rural tem sido consolidado como tema de destaque na ExpoLondrina. Pelo terceiro ano consecutivo uma programação especial abordou questões fundamentais para o setor, cujo potencial cada vez atrai mais interessados. Neste ano, foram realizados uma Jornada, talk show, seminário, além da Expô no Campo.

Os eventos uniram esforços do Paraná Turismo, Núcleo de Turismo de Londrina, Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil) e a empresa Sonho Lindo. “As atividades demonstram a importância do turismo para o agronegócio”, diz João Gouveia Cezar, diretor da Sonho Lindo.



EVENTOS VARIADOS

FEIRA DE SABORES

TEM MAIS UMA EDIÇÃO DE SUCESSO

Em sua quinta edição, a Feira de Sabores reuniu 80 produtores do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais, onde demonstram e comercializam queijos, doces, geleias e conservas. Cerca de 30 mil pessoas passaram pelo local, conforme estimativa de Rodrigo Aurélio Vegner, organizador do evento.

“A Feira de Sabores se consolida a cada ano. O espaço fidelizou clientes e isso pode ser constatado pela quantidade de produtores interessados em expor seus produtos aqui”, afirma Vegner.

Na edição 2018, o espaço acolheu dez novos expositores. Outros 15 produtores ficaram na “lista de espera”.

O empresário e professor Carlos Daniel Pujol Bazzo, de Cambé, ficou impressionado com a receptividade de suas pimentas, comercializadas entre R\$ 8,00 e R\$ 60,00 (kit com potes

grandes). Em sua primeira incursão na Feira de Sabores, as vendas superaram em 50% sua previsão inicial.

Mineiro de Piumhi, José Marcelo Elorde também estava satisfeito com a receptividade obtida com a venda das 55 variedades de queijos artesanais, produzidos na Serra da Canastra. “Esse evento superou todas as minhas expectativas, da comercialização à organização. É a primeira vez que participo de um evento dessa grandiosidade no Paraná”, ressaltou Elorde “Quero voltar no próximo ano”, complementou.

Durante os 11 dias de atividade, a 5ª Feira de Sabores ofereceu também produtos para serem consumidos no local, como o eisbein (joelho de porco), batata recheada, pastéis de diversos sabores, sorvetes, sucos e caldo de cana feito na hora. Uma praça de alimentação foi instalada no local para o conforto dos visitantes.



Michele Bastos no Simpósio de Produção Animal

1º SIMPÓSIO DE PEQUENOS ANIMAIS TEVE GRANDE PROCURA

A Sociedade Rural do Paraná realizou, dentro da programação da ExpoLondrina, o 1º Simpósio de Pequenos Animais, que teve grande participação, com cerca de 200 inscritos. O simpósio foi focado exclusivamente em cães e gatos.

“Nossa intenção é fazer com que as pessoas passem a associar a ExpoLondrina também aos pequenos animais”, afirmou Fabiana Storm, estudante do 5º ano de Medicina Veterinária da Unopar em Arapongas, e integrante do Grupo de Estudos em Pequenos Animais (Gepa/Unopar). Foi de uma sugestão do grupo que surgiu a ideia do simpósio.

A procura pelo evento foi muito grande. “Já estamos pensando para o próximo ano uma programação mais extensa, provavelmente

com atividades pela manhã e à tarde, novos palestrantes e mais patrocinadores”, informou Fabiana.

O simpósio contou com quatro palestras e uma mesa redonda: Técnicas cirúrgicas para o tratamento das doenças de joelho, pelo professor Bernardo Kemper, do curso de Veterinária da Unopar; a veterinária Leila Isono Pereira, do Hospital Veterinário da Unopar, falou sobre “Principais afecções em sistema urinário inferior de felinos”; Flávia Navas Padilha, da clínica Nippovet, falou sobre “Abordagem ao abdome agudo em cães e gatos – tratamento médico x cirúrgico”. A agenda foi encerrada pelo doutor Giorgio Queiroz Pereira, médico do Hospital Veterinário da Unifil, que abordou o tema “Cão com diarreia e uso do transplante de microbiota fecal”.

EVENTOS VARIADOS

FEIRA DOS PEQUENOS ANIMAIS ENCANTOU O PÚBLICO



Pássaros de diversas espécies, aves ornamentais, faisões, coelhos, cães, gatos, lhamas e um camundongo pelado encheram o Pavilhão Dalton Fonseca Paranaguá e encantaram os visitantes da ExpoLondrina.

Segundo Valéria Melo Nogueira, diretora jovem da Sociedade Rural do Paraná (SRP), a Feira de Pequenos Animais foi idealizada

para agradar o público que não tem contato ou vínculo com o agronegócio. “As pessoas são atraídas pela beleza dos animais, principalmente as crianças”.

As cores dos canários de diversas espécies, como o diamante gold, o periquito australiano, pombos de cinco espécies foram algumas das atrações.

EXPOCULTURA SE CONSOLIDA COMO ESPAÇO PARA ARTISTAS DA REGIÃO

Em mais uma edição, a ExpoCultura teve este ano a participação de 23 grupos, somando mais de 70 artistas que produziram, expuseram e ministraram oficinas gratuitas durante os 11 dias de ExpoLondrina.

A Expocultura 2018 consolidou o conceito de LIVE ART/ARTE AO VIVO na ExpoLondrina. “Neste formato, o artista e o público têm um contato direto e muito mais rico, pois a troca de informações entre eles ocorre de forma mais intensa. Na sua quinta edição, a Expocultura já é um importante espaço para a divulgação da



arte londrinense e regional, e isto se reflete na participação. Muitos artistas participam desde a primeira edição”, comenta a coordenadora Luly Barbero, diretora de Relações Internacionais da Sociedade Rural do Paraná, entidade organizadora da ExpoLondrina.

EXÉRCITO EXPÕE EQUIPAMENTOS E HABILIDADES

O Exército Brasileiro, representado pela 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada (15ª Bda Inf Mec), sediada em Cascavel – PR, sob a coordenação do 30º Batalhão de Infantaria Mecanizado (30º BI Mec) na cidade de Apucarana – PR, realizou uma exposição de Produtos de Defesa, na ExpoLondrina, atraindo a atenção dos visitantes. Também teve a apresentação da Banda de Música da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, e a demonstração de desmontagem e montagem do Jeep Willys do 15º Batalhão Logístico (15º B Log), trabalho realizado em poucos minutos.

A direção da Sociedade Rural do Paraná – entidade organizadora da ExpoLondrina – recebeu do Comando do 30º Batalhão de Infantaria Mecanizado, em Apucarana, um ofício assinado pelo Tenente Coronel José Luis Barbosa Deina, Comandante do Batalhão, agradecendo o espaço para a Exposição de Produtos de Defesa do Exército e também elogiando “a organização, a segurança e a limpeza evidenciados nas atividades desenvolvidas na 58ª ExpoLondrina, oferecendo ao público visitante um ambiente salutar e familiar, sendo exemplo de eficiência em gestão de evento dessa magnitude”.



Banda de Música da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada



EQUIPE FEMININA DIGI SAFRA VENCE HACKATHON 2018

FORAM MAIS DE 40 HORAS NO PAVILHÃO SMART AGRO EM BUSCA DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA O AGRONEGÓCIO

Três projetos aliando tecnologia e soluções voltadas para o agronegócio foram premiados na final do 3º Hackathon Smart Agro realizado na Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina.

Foram mais de 40 horas de trabalho no Pavilhão Smart Agro - de sexta-feira à

noite, até domingo, 15, ao meio dia – onde os participantes se concentraram para desenvolver e dar ao menos um start numa nova ideia.

O primeiro lugar foi para a equipe Digi Safra, formada somente por mulheres; em segundo lugar ficou a equipe Ox Fat e em terceiro, a Rex 9. Foram 16 projetos inscritos e cerca de 70 participantes de 14 cidades, comprometidos e engajados em apresentar inovação e acelerar a criação de novos produtos e conceitos. Deram suporte ao evento 60 mentores de 40 entidades.

Para George Hiraiwa, jurado do Hackathon e mentor da Aceleradora Go Valley SRP, a edição deste ano do Hackathon, como a dos anos anteriores, foi excelente. “Tivemos um pessoal mais jovem e isso é bastante interessante, principalmente porque os acelerados trabalharam ativamente nas mentorias. Este é o verdadeiro espírito de um ecossistema pujante e forte, onde os novos são mentorados por aqueles que já passaram por isso. Não tenho dúvida de que houve um amadurecimento do ecossistema”, afirmou Hiraiwa.

O evento contou com uma banca de júri que escolheu os três finalistas levando em consideração a inovação e aplicabilidade no campo. A maratona foi organizada pela Sociedade Rural do Paraná (SRP), Sebrae/PR e Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação de Londrina e contou com o apoio das empresas Adama, Agro 100, Bela Agrícola, GDM Seeds, Genesis Group, Integrada Cooperativa Agroindustrial, Oracle, Sicredi e Fomento Paraná.

OS VENCEDORES

1º. LUGAR: DIGI SAFRA

A solução apresentada pela equipe vencedora Digi Safra, que tem como integrantes Marizângela Rizzatti Avila, Yara Camila Fabrin Cabral, Gleicy Laranjeira e Stephane Takemiya, trabalha com um aplicativo para o produtor e uma versão web para cooperativas. A finalidade é acelerar todo processo de compra e venda, dispensando o uso de documentos físicos e diminuindo os gastos com papeis. Todos os contratos serão gerados on-line com segurança jurídica e assinatura digital. “A premiação vai cobrir nossos custos iniciais, mas estamos bem confiantes nas 20 horas oferecidas pelo

Sebrae, nas mentorias e acelerações porque a gente quer ampliar este negócio”.

2º. LUGAR: OX FAT

A Ox Fat desenvolveu um hardware que colabora com o produtor rural na aferição e garantia de que o animal dele vivo vai chegar no frigorífico e ter um adequado acabamento de gordura depois de abatido. Esse é um problema que a indústria enfrenta há longo tempo, porque os animais vão para a indústria e após abatidos é que se verifica que eles não estão completamente prontos. Com uma espécie de ultrassonografia será possível medir a quantidade de gordura. “Para nós, foi muito bacana porque nossa equipe se construiu aqui no Hackathon e na sexta-feira não tínhamos um norte, mas as coisas foram se encaminhando, conversamos com especialistas que acharam nosso produto factível, o que nos motivou”, disse Eduardo Franz Luvison. Além dele integram a equipe Vanessa dos Anjos Borges, Fernando Ferreira, Artur Ciappina Feijó e Laís Rossetto.

3º. LUGAR: REX 9

O projeto RX, que tem como integrantes Gustavo Okano Alves Pinto, Vinícius Ferreira, Vinícius Gambi e Júlio Maruyama, trata-se de uma plataforma que capacita alguns sensores na propriedade rural. A partir dela, o produtor consegue fazer a gestão da sua casa ou de qualquer outro lugar verificando se a porteira está aberta ou fechada, se tem alguém na sede, se tem algum trator em movimento. “Foi a primeira vez que participamos do Hackathon, mas foi uma experiência muito boa. Ficamos acordados a noite inteira, mas valeu o terceiro lugar. Vamos querer avançar no projeto”, disse Gustavo Okano Alves Pinto.

SRP APOSTA EM ECOSSISTEMA DE AGRICULTURA INTELIGENTE

Entre os muitos processos para incrementar a inovação e acelerar a criação de novos produtos e conceitos, o Hackathon Smart Agro vem se consolidando a cada ano na Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina. A Sociedade Rural do Paraná, organizadora da ExpoLondrina, aposta na competição como forma de estimular programadores, designers, hackers entre outros profissionais a pensarem em novas soluções e produtos para o agronegócio, buscando sempre a inovação.

No ano passado, cinco startups que saíram do Hackathon foram aceleradas pela Go SRP Agritech – aceleradora da Sociedade Rural do Paraná, que completou um ano de criação em maio: a Tatil Fish, Cowme, Dip 8 (Ferrugem Zero), Milch e Tracepack. Estas startups darão espaço para as novas aceleradas, selecionadas entre as participantes do Hackathon de 2018, mas continuarão a participar do ecossistema da SRP no Coworking da entidade, utilizando a estrutura e vivenciando relacionamentos inspiradores.

Com soluções já bastante adiantadas, a Tatil Fish assinou contrato com o grupo de investidores locais Smart Value Investment para receber aporte financeiro para a startup. “O que esperamos com esta parceria é chegar ao mercado”, disse Luiz Henrique Volso, um dos integrantes da Tatil Fish, que é uma plataforma que engloba sistema de automação e monitoramento para obter melhores resultados na criação de peixes.

Um dos equipamentos é a estação de monitoramento, instalada dentro do tanque, que coleta informações sobre a qualidade da água, temperatura e nível de oxigênio dissolvido. O

outro equipamento é a interface de controle dos aeradores e alimentadores, que vai instalado no quadro elétrico da piscicultura. O terceiro é um software, que integra todos esses equipamentos, para que o produtor visualize os dados.

Luiz Henrique Volso disse que participar da aceleradora por um ano foi muito importante. “Conseguimos fazer conexões com os produtores, além de que tivemos apoio financeiro, mentorias e local para trabalhar. Foi muito positivo e agora vamos poder investir mais com o aporte do fundo de investidores”, afirmou.

A startup Tracepak desenvolveu um circuito eletrônico voltado para a questão de logística e segurança em relação aos defensivos agrícolas. O objetivo é diminuir as perdas com roubo de defensivos agrícolas de alto valor agregado. Porém, a solução pode ser usada em várias outras demandas relativas à internet das coisas (IoT). De acordo com Gustavo Schinaider, um dos membros da startup, a aceleração foi essencial não só pela questão financeira, mas pelo networking que a Sociedade Rural disponibilizou. “Tivemos um impulso considerável para nosso protótipo”, disse.

“Fizemos conexões importantes com os produtores, além do apoio financeiro e o local para trabalhar”, afirmou Tiago Piai, da startup Milch, acrescentando que as mentorias ajudaram bastante e o saldo foi bastante positivo. A Milch é uma plataforma com a finalidade de proporcionar soluções para melhorar a qualidade e aumentar a quantidade da produção de leite por meio da melhoria do bem estar, nutrição e genética das vacas.

Outra startup nascida no Hackathon, a Cowme,



desenvolve aplicativo que ajuda na seleção de material para inseminação em bovinos. A solução indica a raça, produtividade e qualidade da carne. “Para nossa equipe foi relevante porque entendemos de tecnologias, mas não conhecíamos o agronegócio. As nossas principais dificuldades estavam relacionadas ao agro e não à tecnologia. Então conseguimos equacionar isso com as mentorias”.

A Dip 8 foi a vencedora do Hackathon em 2017 com um sistema de controle de ferrugem da soja (Ferrugem Zero), que disponibiliza ao agricultor um aplicativo que utiliza dados das propriedades para verificar a quantidade de esporos e das condições ambientais, umidade, temperatura. Essas informações vão auxiliar o produtor na tomada de decisão para a aplicação de fungicidas contra a ferrugem. Acelerada durante um ano, um

dos integrantes Jean Carlos Fabiano dos Santos, disse que o apoio da aceleradora foi fundamental. “Já estamos com 80% do aplicativo pronto”.

Para o gerente regional do Sebrae, Fabrício Bianchi, o Hackathon é um gerador de novas startups de forma muito rápida. “Não é uma onda, já é uma realidade as startups do agronegócio”, disse, lembrando que o posicionamento da Sociedade Rural do Paraná foi bastante importante para o conceito SRP Valley, que engloba a aceleradora Go Agritech e o Coworking dentro deste “guarda chuva de inovação”.

“O Pavilhão Smart Agro se consolidou como grande gerador de negócios com viés de startups. Então todo esse ecossistema torna realidade o conceito SRP Valley num curto espaço de tempo e numa dinâmica durável de longo prazo”, afirmou Bianchi.



PARCEIROS LANÇAM PLATAFORMA DE TECNOLOGIA DO AGRONEGÓCIO

**PLATAFORMA DIGITAL
AGTECH BRASIL FOI
CRIADA PELOS TRÊS MAIS
ATUANTES ECOSISTEMAS
BRASILEIROS DE
TECNOLOGIA NO CAMPO**

Representantes dos três mais atuantes ecossistemas de Agtech, ambientes voltados ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para o agronegócio, lançaram oficialmente, na ExpoLondrina 2018, a Agtech Brasil. Trata-se

de uma plataforma digital nacional criada para interligar agentes envolvidos com tecnologia aplicada ao setor rural de todo o País. A iniciativa é dos ecossistemas SRP Valley, de Londrina, Agtech Valley, de Piracicaba (SP), e Agrihub, de Cuiabá (MT).

A plataforma foi apresentada durante a ExpoLondrina 2018 e já está operando. O endereço é www.agtechbrasil.com. Os usuários da Agtech Brasil serão startups, empresas ligadas ao agronegócio, investidores, mentores

e instituições de todo o País. A proposta dos responsáveis é que a plataforma seja uma ferramenta de compartilhamento de conhecimentos e potencializadora de negócios e soluções tecnológicas.

O coordenador da Agtech Valley e gerente da incubadora Esalqtec, Sérgio Barbosa, definiu como emblemático o fato de a Agtech Brasil ser o resultado da união desses três ecossistemas, que têm características potenciais próprios e complementares. Londrina é considerada um polo de geração de tecnologia, Piracicaba é um centro acadêmico de referência e Cuiabá reúne grandes produtores e potenciais consumidores de tecnologia.

A Agtech Brasil, segundo ele, surgiu como proposta de juntar essas competências, através de uma plataforma que promova a conexão e conectividade entre os diversos atores do Agtech. Isso porque, por exemplo, a necessidade de um grande produtor do Mato Grosso pode ser atendida pela solução criada por uma startup do Paraná ou ainda por parâmetros agronômicos fornecidos pela Esalq, de Piracicaba. E vice-versa.

Daniel Latorraca, coordenador do Agrihub, de Cuiabá, foi dos parceiros do projeto o mais diretamente envolvido na elaboração do site, desenvolvido por uma empresa de Cornélio Procópio, integrante do APL (Arranjo Produtivo Local) de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação). Numa sociedade balizada pela tecnologia, ilustra Latorraca, a plataforma deverá assumir o papel que antes cabia ao popular cafezinho ou ao bar como ambientes nos quais surgem grandes ideias e inovações. Ele explica que a Agtech Brasil tem gestão compartilhada pelos três parceiros.

Representante das SRP Valley e um dos

idealizadores do Pavilhão Smart Agro, George Hiraiwa definiu o momento como histórico. Ele citou passos importantes para o desenvolvimento econômico da região, entre eles a criação da Associação Comercial de Londrina, da UEL, Iapar, Sercomtel, Sebrae, Embrapa, Adetec, Intuel, da APL de TI e UTFPR. A formação da Agtech Brasil, ressaltou Hiraiwa, deverá ser um novo marco para o desenvolvimento da economia da região. Desta vez, porém, será um processo integrado nacionalmente.

Sergio Barbosa afirmou também que as organizações voltadas ao desenvolvimento de tecnologias para o agronegócio estão sendo demandadas pelas autoridades para que essas tecnologias cheguem o máximo possível aos pequenos produtores. “Devemos incentivar os pequenos produtores a se organizarem para que possamos fazer esses benefícios chegarem até eles”, disse. O diretor da Sociedade Rural do Paraná Nivaldo Benvenho acrescentou que as cooperativas agrícolas são o melhor caminho para que essa transferência tecnológica seja concretizada.



Daniel Latorraca, Luiz Fernando Sá, George Hiraiwa e Sérgio Barbosa

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA O AGRONEGÓCIO

TECNOLOGIA DE SENSORIAMENTO PERMITE INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL PARA TOMADAS DE DECISÕES ESTRATÉGICAS

A revolução tecnológica no campo está levando ao produtor rural mais precisão e gestão eficiente do seu negócio. Conceitos como Internet das Coisas, Inteligência Artificial, computação em nuvem são sistemas e soluções inteligentes que possibilitam informações diferenciadas nas mãos do produtor, em tempo real, para tomadas de decisões estratégicas.

“A gente está vivendo uma era em que a informação é tudo. A informação hoje está sendo considerada um recurso mais valioso que o próprio petróleo. Então, a partir do momento que eu tenho informação, eu consigo trabalhar em tempo real, antevendo problemas”, afirma Almir Meinerz, diretor-executivo da Spro It Solutions, empresa de tecnologia em software de gestão para o produtor rural e pequenas e grandes empresas.

Diante deste cenário, este é o momento para o agricultor profissionalizar a gestão. A agricultura de precisão já está sendo aplicada, mas a profissionalização da gestão, que é onde os custos estão cada vez mais achatando a margem, precisa de um controle maior. É

preciso começar a fazer o planejamento com base em informações, para ter uma gestão fina do negócio”, afirma Meinerz.

A Spro It Solutions está entrando fortemente no conceito de Internet das Coisas e recentemente adquiriu uma startup, que desenvolve sensores específicos no agronegócio. Com a implementação de soluções, o produtor consegue ter controle de todos os aspectos relacionados à gestão de sua propriedade, de forma eficiente e segura em diferentes atividades, como a avicultura, piscicultura, suinocultura e bovinocultura de leite.

A tecnologia de sensoriamento, segundo Meinerz, permite o controle de dados relacionados à produção animal, como o consumo de ração, umidade, temperatura, luminosidade, CO2, peso diário e conversão alimentar. Essas informações precisam de uma conectividade e são enviadas para a “nuvem”, onde, em casos de desvio de processo, são disparados alertas para o produtor para resolução rápida de problemas na produção. Assim, é possível verificar toda situação e realizar o manejo da produção.

Um exemplo prático, segundo Meinerz, é a piscicultura. “A gente sabe que dependendo da temperatura da água não adianta jogar o alimento para o peixe, porque ele não vai

comer. Ou se comer, vai comer muito pouco e não vai atingir o peso que precisa. Conseguir monitorar esses diversos fatores e ambientes fazem com que você tenha informação e não tenha desperdício”, disse.

Outro exemplo claro é na avicultura, onde é possível identificar através da balança o peso diário do frango com o peso da ração que está no silo. “Monitorando a conversão alimentar, sabe-se quanto ele comeu de ração e que peso ele atingiu. Hoje esse processo

não existe, tanto a agroindústria quanto o produtor só ficam sabendo da rentabilidade e da qualidade do lote somente depois que foi abatido. Com essas soluções queremos antecipar essa informação, que é um dos tripés para a sustentabilidade do agronegócio para o futuro”, explica Meinerz.

Almir Meinerz falou sobre tecnologias no agronegócio durante a ExpoLondrina na 12ª Expedição Safra no Parque de Exposições Governador Ney Braga.





DA REGIÃO PARA O MUNDO

O Pavilhão Smart Agro também foi um espaço em que o visitante pode conhecer um pouco mais sobre a produção da região de Londrina que chega a várias partes do mundo. O estande Londrina Internacional mostrou que cada vez mais empresas de Londrina e região se lançam ao mercado mundial. Atualmente, a região exporta para 102 países.

A vitrine mostrou que do Norte do Paraná não saem apenas grãos, mas uma gama de produtos variados que são destinados a países como África do Sul, Vietnã, França, Itália, entre outros europeus e da América do Sul. São mais de 380 produtos que vão da soja, trigo, milho a fios de seda, equipamentos telefônicos, cadeados, bonés e mercadorias de alto valor agregado como produtos odontológicos inovadores, vacinas e medicamentos para animais.

“Empresas de pequeno e grande porte de Londrina e região exportam todos os dias. Para

quem pensa que a cidade não tem a cultura de exportar, nós exportamos e estamos crescendo cada vez mais”, afirmou João Gouveia Cezar, sócio diretor do Sonho Lindo, que trabalha com turismo e exportação.

A diretora de Relações Internacionais da Sociedade Rural do Paraná, entidade organizadora da ExpoLondrina, e também secretária do Conselho Fiscal da Agência de Desenvolvimento Terra Roxa, Luly Barbero, diz que o estande teve um papel informativo. “Nosso objetivo foi mostrar o quê e para onde as empresas locais exportam”. Segundo ela, o estande foi um embrião de um projeto que pretende fortalecer a programação internacional na ExpoLondrina ano a ano.

Os responsáveis pela iniciativa foram: Sociedade Rural do Paraná, Peix, ADT Norte do Paraná, Apex, Fundação Araucária, Agência de Desenvolvimento Terra Roxa, Sebrae e Acil.

SELECIONADAS AS STARTUPS PARA A ACELERADORA GO SRP

2º CICLO VAI ATÉ MAIO DE 2019 COM QUATRO NOVAS STARTUPS

A seleção para o 2º Ciclo de Aceleração Go SRP Agritech foi realizado no dia 7 de maio (pós feira), no recinto Milton Alcover, no Parque Ney Braga. Nove startups inscritas no Hackathon 2018 participaram do processo de seleção.

O júri, formado por representantes da SRP, Senai, Smart Value, BRS Partners e APL de TIC, levou em conta a viabilidade da solução; composição da equipe; oportunidade de mercado; características inovadoras e diferencial da concorrência, além da possibilidade de crescimento rápido.

As quatro startups selecionadas que farão parte da Aceleradora Go SRP Agritech com aporte



financeiro, mentorias e consultorias são Grow (Digi Safra); Ox Fat; Ultra Sense e Rex 9.

Este ano, o júri também selecionou outras quatro startups, que poderão usufruir da estrutura da Aceleradora da SRP, como um coworking e de alguns benefícios. São elas: Agro Mediat; Mark; Heating e Agro Simp.

Para o diretor comercial da Sociedade Rural do Paraná e um dos responsáveis pela área de tecnologia da entidade, Nivaldo Benvenho, as ações do setor nos últimos três anos representam um grande avanço, fortalecendo cada vez mais a SRP e o mundo agro.

GOVERNADORA CUMPRIU AGENDA NA EXPOLONDRINA

A governadora Cida Borghetti cumpriu extensa agenda na ExpoLondrina, onde formalizou a posse da secretária da Educação, Lúcia Aparecida Cortez Martin; visitou estandes e atendeu prefeitos da região.

Na ExpoLondrina, ela também recebeu documento da Comissão de Infraestrutura com as obras definidas como prioritárias pela Comissão para o desenvolvimento de Londrina e região e solicitou a continuidade dos investimentos assumidos pelo atual governo; e entregou duas viaturas para patrulhamento rural, entre outros.





NOVO ESPAÇO PARA OS SÓCIOS

Com projeto do escritório Zani Arquitetura, o antigo auditório Antonio Fernandes Sobrinho foi todo repaginado para se transformar em espaço de convivência para os sócios da SRP e seus familiares.

A inspiração foi o Jockey Club de São Paulo com sua extensa varanda e uma vista privilegiada para a pista de julgamento e o Parque de Diversões. A estreia não poderia ser em melhor época: durante a ExpoLondrina 2018.

Durante a feira, uma filial do Hachimitsu atendeu ao público com seu cardápio de doces e salgados. Além dos sócios e seus familiares, também passaram pelo espaço as autoridades que visitaram a feira, palestrantes dos eventos técnicos e convidados.

NOTA 10

Os sócios aprovaram o novo espaço, que permaneceu bastante movimentado durante toda a feira. Vejam o que disseram:



“Adorei o novo espaço, ficou agradável. E esse ar-condicionado é ótimo. Achei uma boa ideia ter as opções de doces aqui. É um espaço seguro para as crianças, virou a ‘casa dos sócios’ dentro da Expo”

Joana Vilela

“Conheço aqui desde que o meu tio Nelson Brandão era diretor da SRP. Naquela época, os shows aconteciam ali na pista central e depois os artistas vinham para cá. Agora voltou a ser o espaço que era originalmente, ficou bem gostoso”

Maria Dulce Pires de Campos



“Ficou espetacular, um espaço para interagir. Já estava fazendo falta, ouvia reclamação de que os sócios tinham perdido um lugar para ficar, um lugar para as crianças. A localização também é muito boa”

Maria Inês Brandão



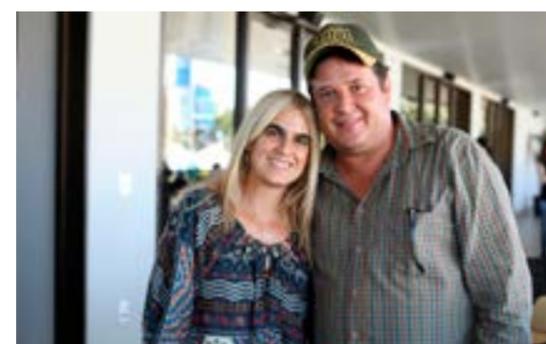
“A inspiração aqui foi o restaurante do Jockey Club de São Paulo, que tem a varanda com vista para a pista. E a ideia é trazer o sócio para cá, não só a diretoria. Fiquei feliz de ver que os jovens de 14, 15 anos também marcaram de se encontrar aqui”

Ana Sampaio



“Ficou muito legal. A diretoria está de parabéns pela iniciativa. Estamos curtindo os sofás e essa vista tanto para a pista central quanto para o parque de diversões. A gente sentia falta de um espaço assim”

Eugenia e Pedro Stochero



Os 11 dias de Exposição foram intensos. Muitas atividades acontecendo ao mesmo tempo, lembrando a rotina de uma grande cidade: negócios, visitas de autoridades, reuniões, palestras, cursos e muita diversão. As fotos mostram um pouco da dinamicidade da ExpoLondrina.

AUTORIDADES



Abelardo Lupion, Oezir Kantor e José Richa Filho



Oezir Kantor, General Affonso da Costa, Tenente Coronel Deina



Oezir Kantor, Dep. Estadual Felipe Francischini, Afranio Brandão, Vereador Filipe Barros, Dep. Federal Delegado Francischini, Paulo Vilela, Nilton Bonin e Felipe Juliani



Oezir Kantor, Mauricio Fruet, Antonio Sampaio, Andre Carioba, Afranio Brandão e Bernardo de Araujo



Afranio Brandão e o ex-governador Beto Richa



Alex Canziani, Osmar Serraglio e Marcelo Belinati



Álvaro Dias



Francisco Galli, ex-presidente da SRP, e Osmar Dias



Prefeito de Sertãoópolis, Tide Balzanelo



Sérgio Souza e Afranio Brandão



Consul da Argentina, Guillermo Albertoni, e Sebastian G. Bertuzz



Deputados estaduais, vereadores e diretores da SRP



José do Carmo Garcia, prefeito de Cambé, deputado federal Diego Garcia e Álvaro Dias



Visita da Comitiva do Dep. Federal Rubens Bueno



VAIVÉM



Camila e Gabriel Schweger e Hevelin Buss



Julio Cesar dos Reis e Pedro Lupion



Mateus Amaral, Tiago Amaral e Durval Amaral



Moacir Sgarioni, Marcelo Belinati, Prefeito de Londrina e Edson Hugo Manueira, Prefeito de Sabáudia



Delícias da Expô



Diversão em família



Diversão no Camarote da Rural – Isadora José, Maria Gabriela Salmen e Antonella Sapia Pedalino



Denise Sebber Romanelli, Fabiana e Luiz Claudio Romanelli



Felipe Cella Prochet, Rafael Berger Prochet, Giulia Cella Prochet e Giovana Cella Prochet



Fernando Kireeff, Nivaldo Benvenho e Manuel Nunes



Sebastião e Edicléia Ferreira



NOSSAS ESTRELAS



Apresentação Cavalos Bretão



Gilza Rodrigues Moreira, Fabiana Moreira e Willian Urbanski



José Victor Pronievicz, Mariana Conann, Ernest Conann, Luiz Fernando Cunha Filho



Lançamento do Livro O Brasil Possível-A Biografia de Herbert Bartz



Carinho: quem não gosta



Concurso de Saltos ExpoLondrina - Hipismo



Cuidado e atenção aos animais



Laurilma e Bruno Bonalumi



Manoela Muradás Zanoni e Rose Boszczowski



Parque cheio todos os dias



Hora do banho



Mamãe porca e seus filhotes



O encanto dos Mini Horse



Presidente Afranio Brandão e Ex Presidente Gustavo de Andrade e Lopes



Rainhas e princesas da Expô, com o presidente Afranio



Roberta e Antonio Meneghel Vilela



Prontos para o leilão



Refeição entre amigos



Show dos Cavalos Lusitanos



VIADUTOS NA BR-369 EM CAMBÉ E LONDRINA ESTÃO COM PROJETOS PRONTOS PARA LICITAÇÃO

Os membros da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura, da qual a SRP faz parte, se reuniram no final de abril, na sede da Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil) e definiram que entre as obras consideradas prioritárias para a comissão estão os Viadutos da Angelina Vezozzo, em Londrina, e Bratislava, em Cambé.

Durante a reunião foram apresentados os custos com base no ano de 2016 para as duas obras, que precisam ser atualizados. Angelina custará R\$ 19,5 milhões e Bratislava R\$ 15 milhões. Os projetos dos dois viadutos estão prontos.

Eles foram elaborados pela Econorte e doados oficialmente ao DER. Para o prefeito Zé do Carmo a obra é prioridade número um para Cambé.

“O projeto está pronto e o que nós aguardamos que nos próximos dias o novo secretário de Infraestrutura e Logística, Abelardo Lupion, venha à comissão para dar um prazo com relação à possibilidade de lançar a licitação destes dois viadutos. São obras para desafogar o tráfego e também pela segurança. Em oito anos, só ali em Cambé, houve 360 acidentes”, completou Tiago Amaral.



SRP RECEBE MENÇÃO HONROSA DA ASSEMBLEIA DO ESTADO



COLABORADORES DA ENTIDADE TAMBÉM SÃO AGRACIADOS POR SERVIÇOS PRESTADOS

A Sociedade Rural do Paraná recebeu “Menção Honrosa” da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná pela realização da 57ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina realizada entre os dias 30 de março e 9 de abril de 2017.

A Menção foi proposta pelo Dep. Estadual, Cobra Repórter. O presidente da SRP, Afrânio Brandão recebeu o certificado de Menção Honrosa na sala da presidência, no Parque de Exposições Ney Braga, no dia 11 de maio, entregue pelo Deputado.

Além da SRP, foram agraciados com certificado de Menção Honrosa aprovada pela Assembleia em outubro de 2017, pelos relevantes serviços prestados à Sociedade Rural do Paraná, os colaboradores da entidade Rosângela Aparecida Capelari Consorte, José Romualdo da Silva Costa e o próprio presidente Afrânio.

Na foto: o vice-presidente da SRP Antônio Sampaio; o conselheiro Octávio Cesário Pereira Neto; a colaboradora Rosângela Consorte; o Deputado Estadual Cobra Repórter; o presidente da SRP Afrânio Brandão, o colaborador José Romualdo Costa e o conselheiro Wanderley Batista da Silva.



PARQUE NEY BRAGA VAI SEDIAR PRINCIPAL EVENTO DA RAÇA

QUARTO DE MILHA DO PAÍS

EVENTO FOI CAPTADO PELA SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ EM PARCERIA COM O LONDRINA CONVENTION BUREAU

Londrina vai sediar, de 14 a 22 de julho, o mais importante evento da Raça Quarto de Milha realizado no país. Depois de um longo período de namoro, iniciado em 2010, a cidade foi escolhida para receber o 41º Campeonato Nacional da Raça Quarto de Milha, que engloba competições em 19 modalidades e dezenas de

categorias; feira com produtos do setor, Galeria dos Garanhões, onde os criadores expõem seus animais; e realização de leilões.

Tendo como incentivador o membro do Conselho Superior da Sociedade Rural do Paraná, Ilson Romanelli, o projeto para captação do evento foi conduzido pela Sociedade Rural do Paraná em parceria com o Londrina Convention Bureau. “Tivemos a aprovação da diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Quarto de Milha por unanimidade para sediar o campeonato.

Estamos muito felizes com isso. Trata-se do principal evento da raça e reúne, em média, 8 mil pessoas por dia. Participaram competidores do Brasil e do exterior”, comenta Romanelli.

O presidente-executivo do Londrina Convention Bureau, Arnaldo Falanca, calcula que o evento irá movimentar em torno de R\$ 12 milhões, beneficiando toda a cadeia do turismo e setores adjacentes. “São nove dias de evento e grande parte dos participantes vem de fora. Teremos grande ocupação em nossos hotéis, movimentos nos restaurantes, comércio, transporte, passeios, etc. Foi, para nós, uma grande conquista”, comemora Falanca.

Ele enaltece a participação da Sociedade Rural e do presidente Afranio Brandão no processo. “Tivemos todo o apoio necessário. O presidente Afranio e o diretor da entidade Ilson Romanelli

estiveram presentes e atuantes sempre”, comenta.

Afranio Brandão também ressalta o papel do Londrina Convention Bureau, que cuidou de cada etapa do processo detalhadamente.

O Campeonato será realizado no Parque Ney Braga, que possui uma das poucas pistas equestres cobertas do Estado, com 6,2 mil metros quadrados de área coberta e pista com 120m x 50m. Além dela, o Parque Ney Braga conta com infraestrutura completa para abrigar o evento.

E ainda estão sendo montadas mais de duas mil baias para abrigar os cavalos, além de duas outras pistas cobertas para a realização das provas. As dimensões das duas pistas que estão sendo montadas são de 120x40 metros e serão cobertas.

SÓCIO DA SRP É O NOVO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DO ESTADO



George Hiraiwa. Novo Sec. Agricultura do Paraná

George Hiraiwa, empresário e agrônomo, sócio da SRP e mentor da Aceleradora SRP Valley é o novo Secretário Estadual da Agricultura e Abastecimento. Ele tomou posse em 26 de abril, em Curitiba.

Formado pela Esalq-USP de Piracicaba, Hiraiwa atua também no setor de franquias, é presidente do Instituto Sicoob Unicoob e diretor da Câmara de Comércio Brasil-Japão do Paraná.

Ele já presidiu a Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL- 2000/2002). O novo secretário pretende em parceria com as instituições ligadas ao mundo agro, “melhorar a produtividade e ampliar a inovação no campo”.



RURAL PORTRAIT

Um coquetel reuniu no novo espaço de convivência da sede administrativa da SRP, mulheres da entidade que fizeram parte da Mostra Fotográfica “Rural Portrait”, em parceria com a Construtora A. Yoshii, em setembro do ano passado. O objetivo foi presentear-las com as fotos clicadas pelo estúdio Bernardo Sardi, para a exposição. As fotos foram novamente expostas e a noite reuniu diretores, conselheiros e familiares das homenageadas.



Alexandre e Luly Turquino



Cida Jabur e Rita Ribeiro



Silvia Vicentini, Mirian Froes e Mirian Neme



Andreia Mazão e Inês Brandão



Elaine El Kadre e Terezinha Pagan



Marli Alves e Juliana Jabur



Silvana Kantor e Natália Garcia Cid Deliberador



Beatriz, Maialu e Eloisa Heim



Humberto e Cristina Barros e Ligia Meneghel



Geraldo Froes, Renato Mesquita e Ivo Vicentini



Magnólia Muller



Luiz Jorge Alves



Luiz Fernando e Yuna Perasolo, com o fotógrafo Bernardo Sardi



José Luiz Vicente da Silva



Luiz Neme, Moacir Sgarioni, Francisco Galli e Afranio Brandão



Maria Edith e Francisco Galli



Marcelo El Kadre





**SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ**